



POLÍCIA MILITAR E SOCIEDADE



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E PRESENÇA NO TERRITÓRIO

A **Polícia Militar do Pará (PMPA)** é um dos órgãos do Sistema de Segurança Pública do Estado, sendo o único que opera o policiamento ostensivo para a preservação da ordem pública, além de ser força auxiliar e reserva do Exército Brasileiro, estando presente em todos os 144 (cento e quarenta e quatro) municípios da região, assegurando o exercício do direito à segurança para todo cidadão paraense.

A estrutura da Corporação foi definida pela Lei Complementar nº 053, de 7 de fevereiro de 2006, que dispõe sobre a organização básica e fixa o efetivo da Polícia Militar do Pará para a obtenção de máxima efetividade nas ações policiais, visando o alcance da eficiência e eficácia na prestação de serviço à sociedade. É organizada em 03 (três) níveis de gestão, a saber: Órgãos de Direção (geral, intermediária e setorial), Órgãos de Apoio e de Execução.

Os órgãos de direção geral são os responsáveis pelas decisões em nível estratégico no âmbito da Corporação, competindo-lhes a formulação das políticas e diretrizes gerais de emprego da PMPA no que se refere aos recursos humanos, logísticos, atividade de inteligência, emprego operacional, comunicação organizacional, controle orçamentário, articulação e gestão.

A direção intermediária possui a responsabilidade pelo controle e planejamento operacional das atividades de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública no âmbito de suas respectivas circunscrições.

No que diz respeito à direção setorial, os órgãos que o integram são os responsáveis pela atividade-meio da Corporação através da realização das atividades de gestão setorializada, logística, finanças, licitação, telemática, além de projetos, convênios, polícia comunitária, direitos humanos e de saúde, além de dirigir e controlar, por meio de diretrizes e ordens emanadas dos órgãos de direção geral, a atuação dos órgãos de apoio e execução subordinados.

Os órgãos de apoio, no que lhes concerne, destinam-se ao atendimento das necessidades de pessoal, logística, educação, cultura, patrimônio, polícia comunitária, saúde e religiosa, executando, por meio de diretrizes e ordens, as atividades-meio da Corporação para cumprimento de suas missões e de sua destinação.

Ao nível da execução são as unidades operacionais de polícia ostensiva que atuam na atividade-fim da Corporação para o cumprimento das atribuições que lhes competem, concretizando o planejamento e emprego operacional da Instituição.



COMANDO GERAL (CG)

O Comando Geral da Polícia Militar, constituído pelos órgãos de direção geral, realiza o comando, a gestão, o planejamento estratégico e a correção no âmbito institucional, visando à organização e o emprego da Corporação para o cumprimento das missões. Aciona, por meio de diretrizes e ordens, os órgãos de direção intermediária ou setorial, de apoio e de execução, além de supervisionar, coordenar, controlar e fiscalizar a atuação desses órgãos. Pertencem à estrutura administrativa do Comando Geral: Gabinete, Ajudância Geral, Consultoria Jurídica e Controladoria Interna.

Gabinete do Comandante-Geral

É o órgão de assessoramento pessoal, direto e permanente do Comandante-Geral, incumbido de preparar as sínteses necessárias às decisões da referida autoridade no que concerne aos assuntos apresentados pelos órgãos competentes, além de confeccionar os documentos atinentes à tomada de decisão do Comandante da Corporação. Para isso, busca assegurar e intermediar as ligações com os órgãos da Administração Federal, Estadual, Municipal e com outros órgãos que tenham pertinência com o desempenho das atribuições institucionais. O Gabinete é situado no Quartel do Comando Geral da PMPA.

Ajudância Geral

À Ajudância Geral (AJG), sediada no Quartel do Comando Geral (QCG), compete as funções de secretaria e apoio administrativo ao Comando Geral, coordenando os serviços gerais e os voltados à segurança do QCG. Estão subordinados à Ajudância Geral: Batalhão de Comando e Serviços do Comando Geral e a Banda de Música Sinfônica.

A AJG dá publicidade aos atos administrativos da Corporação por meio da formatação e divulgação em Boletim Geral das informações oriundas dos diversos Departamentos e setores da PMPA, além de interagir com a Justiça Estadual no que concerne à necessidade de apresentação de policiais militares, especialmente no que tange às audiências criminais.

Consultoria Jurídica

Localizada no QCG, a Consultoria Jurídica (CONJUR) tem o papel de assessorar o Comandante-Geral no cumprimento de decisões judiciais, além de emitir pareceres nos processos que têm por objeto a aplicação de legislação à matéria que exija manifestação do setor jurídico e outros acerca de questões controversas de direito. Mantém, ainda, o intercâmbio técnico jurídico com os órgãos da Administração Pública e Poder Judiciário.



Controladoria Interna

A Controladoria Interna, com sede no Quartel do Comando Geral, presta assessoramento ao Comandante-Geral no que diz respeito à legalidade dos certames licitatórios e contratos, auditorias internas, acompanhamento e controle das atividades administrativas, orçamentárias e financeiras da Corporação.

Dentre as atribuições estão: analisar as despesas oriundas dos contratos, analisar prestações de contas de suprimento de fundos, relatórios de diárias, processos de jornada complementar e elaboração da prestação de contas da Corporação ao controle externo.

ESTADO-MAIOR GERAL (EMG)

O EMG é responsável por fazer cumprir as ordens do Comandante-Geral planejando, coordenando, organizando, controlando e fiscalizando todas as atividades da Corporação por meio da elaboração de doutrina, resoluções, diretrizes, planos e ordens emanadas para os demais níveis de direção. Tem sede no Quartel do Comando Geral.

Assessora, ainda, o Comando no pensar estratégico da PMPA, analisando cenários, observando situações conjunturais e elaborando estudos para apoiar a tomada de decisão nos assuntos referentes às áreas de pessoal, legislação, inteligência, gestão do conhecimento, operações, ensino, logística, tecnologia, comunicação, orçamento e da qualidade, em consonância com a missão institucional e a política de segurança pública e defesa social do Estado por meio das oito seções que o compõem.

A **1ª Seção (PM1)** é responsável pelo controle e acompanhamento da gestão de pessoas e da saúde biopsicossocial, pelas propostas de alteração do efetivo e da legislação interna da Corporação. É composta pelas subseções de planejamento de pessoal, planejamento da saúde biopsicossocial e de legislação.

A **2ª Seção (PM2)** é incumbida da política e planejamento da gestão do conhecimento, realizando o acompanhamento, proposição e avaliação das ações voltadas para esse tema na PMPA, sendo encarregada da produção do Anuário da Corporação. É constituída pelas subseções de análise estratégica, segurança orgânica e de pesquisa.

A **3ª Seção (PM3)** tem sob sua responsabilidade a avaliação, planejamento e controle das ações operacionais da atividade-fim, além das doutrinas e políticas de ensino. Tem a si subordinadas as subseções de doutrinas, metodologias preventivas, repressivas e formação inicial e continuada.



A **4ª Seção (PM4)** é incumbida da política de logística, compreendendo as atividades relacionadas aos suprimentos, hospitalização, transporte, manutenção, serviços e à consolidação dos dados estatísticos logísticos. É responsável, ainda, pela política de estudo e administração de material bélico, tecnologia da informação e comunicações, elaboração de estudos sobre a prioridade de distribuição de materiais e a realização de obras da Corporação. É composta pelas subseções de estudo e administração de material bélico, subseção de logística, e subseção de tecnologia da informação e comunicações.

A **5ª Seção (PM5)** é responsável pela comunicação organizacional, relações públicas e a integração comunitária. Tem, ainda, a responsabilidade pela coordenação de solenidades, desfiles e eventos institucionais. Atua em conjunto com a Assessoria de Comunicação (ASCOM) no que tange à relação com a imprensa, divulgação das ações da tropa, atualização do site da Corporação, criação de peças publicitárias e outras funções. É composta pelas subseções de comunicação interna, relações públicas e integração comunitária.

A **6ª Seção (PM6)** tem a responsabilidade de elaborar planos, diretrizes, resoluções, ordens e instruções, em especial, os relativos à política e planejamento orçamentário da Corporação, que abrange a política de projetos, captação de recursos e o planejamento estratégico. É composta pelas subseções de planejamento orçamentário institucional, avaliação e acompanhamento da execução financeira, planejamento e orçamento.

A **7ª Seção (PM7)** tem a incumbência de elaborar e implementar projetos de priorização dos processos, indicadores de produtividade dos serviços inerentes às atividades-fim e meio, analisar e propor normas referentes à padronização de processos e planejamento da gestão de qualidade, realizados por meio de Procedimento Operacional Padrão (POP) e Procedimento Administrativo Padrão (PAP). É composta pelas subseções de gestão por processos, planejamento da qualidade e avaliação de resultados.

A **8ª Seção (PM8)** tem a competência de elaborar e promover as ciências policiais no âmbito da Instituição e da sociedade acadêmica por meio do adequado aprendizado e treinamento, concretizados na atuação policial legítima, efetiva, humanizada e cidadã. Tem a responsabilidade de difundir o conhecimento e incentivar boas práticas policiais e de gestão organizacional, visando subsidiar o planejamento, organização, direção e controle das atividades da Corporação, além de produzir a Revista Científica. Ademais, é composta pelas subseções de altos estudos, integração acadêmica e de publicação científica.



CORREGEDORIA GERAL

A Corregedoria Geral é o órgão correccional da Corporação, responsável pelo assessoramento disciplinar, orientação, prevenção e fiscalização das atividades funcionais e da conduta profissional dos integrantes da PMPA, visando o aprimoramento da ética, da disciplina e da hierarquia no âmbito institucional.

É, ainda, incumbida de promover, de forma eficiente e eficaz, o fiel cumprimento das legislações específicas que regem a atividade policial militar, a exemplo do Código de Ética e Disciplina da Corporação, contribuindo para o aumento da credibilidade, legitimidade e confiança da sociedade na Instituição. Diretamente vinculada ao Comandante-Geral, atua em todo o território paraense, por meio das Comissões de Corregedoria dos Comandos Operacionais Intermediários.

A sede da Unidade está localizada na capital do Estado, em imóvel afastado de outras unidades policiais militares, conforme preceitua a Lei de Organização Básica da PMPA, mas de fácil acesso ao público, na Avenida Magalhães Barata, bairro São Braz.

Em 2023, deverá ocupar novo prédio na Av. Barão de Mamoré, nº 189, esquina com a Avenida Conselheiro Furtado, Bairro Guamá. É possível contatar o Oficial Corregedor via telefone funcional, no número (91) 98492-2975.

CENTRO DE INTELIGÊNCIA (C.INT)

Com sede no Quartel do Comando Geral, o Centro de Inteligência (C.INT) é responsável pelo exercício permanente de ações especializadas, orientadas para a produção e a proteção de dados sigilosos, visando assessorar o Comandante-Geral na tomada de decisão.

As atividades realizadas obedecem à Constituição, às leis e mantêm a conduta ética na gestão estratégica e na integração com outras agências de inteligência. Atua com coordenação, controle e sigilo, orientados pela Política Nacional de Inteligência de Segurança Pública e pela Estratégia Nacional de Inteligência de Segurança Pública.

Estão diretamente subordinados ao C.INT os Núcleos de Inteligência. Além de gerenciar os órgãos subordinados, o C.INT emana as diretrizes atinentes à inteligência para as 2ª seções dos Comandos Operacionais Intermediários (COINT's) e dos Batalhões (BPM).



DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO (DGA)

Com sede administrativa no Quartel do Comando Geral, o Departamento Geral de Administração (DGA) é o órgão de direção geral responsável pelo controle dos Órgãos de Direção Setorial de Finanças (DF), Apoio Logístico (DAL), Licitação (DL), do órgão de Apoio de Informática e Telecomunicações (DITEL) e de Projetos e Convênios (DPC).

Em conjunto, essas diretorias são unidades de apoio que realizam a atividade-meio na Corporação, essenciais para a execução da atividade-fim de polícia ostensiva para a preservação da ordem pública.

Diretoria de Finanças (DF)

A DF tem como principal atividade a execução financeira e orçamentária da Corporação. A essa Diretoria compete o desempenho de atividades que garantam o aporte financeiro necessário à execução das atividades da Polícia Militar em todos os níveis de atuação, com distribuição orçamentária baseada no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, devidamente alinhados às missões institucionais.

É competência da DF a execução do planejamento realizado pela PM6, a exemplo do pagamento dos processos de locação de viaturas, dos contratos de obras estruturantes, o pagamento de instrutores dos cursos de formação, capacitação e aperfeiçoamento realizados durante o ano, entre outros.

Diretoria de Apoio Logístico (DAL)

A DAL é a Unidade responsável pelo desdobramento das diretrizes, planos e ordens decorrentes das políticas de ação estratégica da Instituição. Cabe à Diretoria a gestão logística da PMPA, dirigindo e controlando a aquisição do suprimento e da manutenção dos materiais, equipamentos, armamentos, munições, viaturas, transporte, contratos e dos instrumentos voltados à viabilização do desenvolvimento do policiamento ostensivo.

A Diretoria tem a competência de coordenar os mecanismos de gestão, dirigindo, planejando, organizando, coordenando, controlando e fiscalizando as atividades logísticas. Em adição, tem a atribuição de gerenciar a execução do maior percentual do orçamento destinado à aquisição de bens, materiais e custeio, visando prover a logística com elevado padrão de qualidade, garantindo níveis de desempenho compatíveis com a estratégia institucional, proporcionando o funcionamento, modernização e reaparelhamento das Unidades da PMPA.



Diretoria de Licitação (DL)

A DL exerce a responsabilidade de instaurar os processos licitatórios pertinentes às obras, serviços, locações e compras de interesse da Corporação. Incumbe-lhe, ainda, a proposição de instauração de procedimentos ou processos, com a finalidade de apurar as infrações cometidas no decorrer da licitação e do contrato, pretendendo promover a responsabilidade administrativa e aplicação da sanção devida e manter sob sua guarda o arquivo geral dos processos licitatórios realizados. Destaque-se que o gerenciamento desses processos viabiliza a aquisição/contratação dos materiais/serviços essenciais ao desenvolvimento da atividade policial militar.

Diretoria de Telemática (DITEL)

A DITEL tem a competência de executar as ações referentes à Tecnologia da Informação e Telecomunicações, disponibilizados no apoio à produção de segurança pública pela Corporação. Compete-lhe coordenar o fornecimento de internet, realizando a manutenção adequada ao correto funcionamento das redes lógicas nas Unidades, além de viabilizar a comunicação no interior das viaturas, via rádio e equipamento *hand talk* (HT).

Diretoria de Projetos e Convênios (DPC)

A DPC é incumbida da gestão de projetos e convênios celebrados pela Corporação, por intermédio da direção e controle das práticas, metodologias, ferramentas e técnicas de gerenciamento de convênios e de projetos para a captação de recursos extraordinários, viabilizando aquisições para capacitação, treinamento e execução do policiamento ostensivo.

DEPARTAMENTO GERAL DE PESSOAL (DGP)

O Departamento Geral de Pessoal (DGP), que tem sede administrativa no Quartel do Comando Geral, é responsável pela direção e controle das atividades de pessoal da Corporação, relacionadas ao ingresso, identificação, classificação, movimentação, cadastros e às avaliações. Além disso, é incumbida do recadastramento, promoções, direitos, deveres e incentivos à assistência psicológica, social e religiosa. É competente, ainda pelo acompanhamento e controle dos veteranos e pensionistas, bem como do sistema de saúde.

Estão diretamente subordinados ao DGP o Corpo Militar de Saúde (CMS) e seus órgãos de apoio: Capelania, Centro Integrado de Assistência Psicossocial (CIAP) e Centro de Veteranos e Pensionistas (CVP).



Corpo Militar de Saúde (CMS)

É responsável pela assistência médica aos policiais militares e dependentes. Possui uma estrutura organizacional composta por 14 (quatorze) Unidades, que se destinam à assistência à saúde humana, bem como dos animais empregados nas unidades especializadas da Corporação, a saber equinos e cães.

Capelania

Presta assistência espiritual e religiosa aos policiais militares, bem como aos familiares, no estrito respeito da liberdade de consciência, religião e culto consagrado na lei, seja no quartel ou em outros espaços designados para a sua atuação.

Centro Integrado de Atenção Psicossocial (CIAP)

Com a missão de prestar apoio psicossocial à tropa e dependentes, o Centro Integrado de Atenção Psicossocial (CIAP) atua por meio de ações em caráter preventivo, interventivo e emergencial. Interage e opera rotineiramente junto a outras unidades da Corporação no atendimento às demandas, assessoria aos Chefes e Comandantes e/ou pesquisas e estudos.

Centro de Veteranos e Pensionistas (CVP)

Ao Centro incumbe as demandas dos policiais que foram transferidos para a reserva remunerada, além das referentes à contratação desses mediante aceitação voluntária.

DEPARTAMENTO GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA (DGEC)

O DGEC, com sede administrativa no Quartel do Comando Geral, é responsável pela direção e controle do sistema de educação policial militar e das atividades desportivas, relacionadas à formação, capacitação, aperfeiçoamento, além da especialização, extensão e treinamento de Oficiais e Praças, bem como pela promoção da cultura. Estão subordinados ao DGEC os seguintes órgãos de apoio: Academia de Polícia Militar “Cel. Fontoura” (APM), Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças “Cel. Moreira” (CFAP), Centro de Treinamento Policial Militar (CTPM), Centro de Memória (CM) e os Colégios da Polícia Militar.

Academia de Polícia Militar (APM)

A Academia de Polícia Militar “Cel. Fontoura” é uma Unidade de Ensino Superior de Segurança Pública da Polícia Militar do Pará destinada a promover a formação, aperfeiçoamento, habilitação, adaptação e especialização de Oficiais da Polícia Militar.



Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP)

O Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças “Cel. Moreira” é responsável pela formação, adaptação e aperfeiçoamento das Praças da PMPA, além de apoiar outras Organizações Policiais Militares em capacitações e treinamentos.

Centro de Treinamento da Polícia Militar do Pará (CTPM)

O Centro de Treinamento auxilia a Corporação na formação continuada da tropa. A estrutura conta com estandes de tiro para armas de diversos calibres, todos os equipamentos e pista para aplicação do Teste de Aptidão Física (TAF) da PMPA, além de campo de futebol, salas de aulas, academia e outros espaços que contribuem para o ensino, qualificação e valorização do policial militar.

Centro de Memória (CM)

O Centro de Memória é responsável por salvaguardar, catalogar, resguardar e preservar os bens patrimoniais móveis, imóveis e documentos oficiais ligados à história, memória e à identidade cultural da Instituição Policial Militar.

DEPARTAMENTO GERAL DE OPERAÇÕES (DGO)

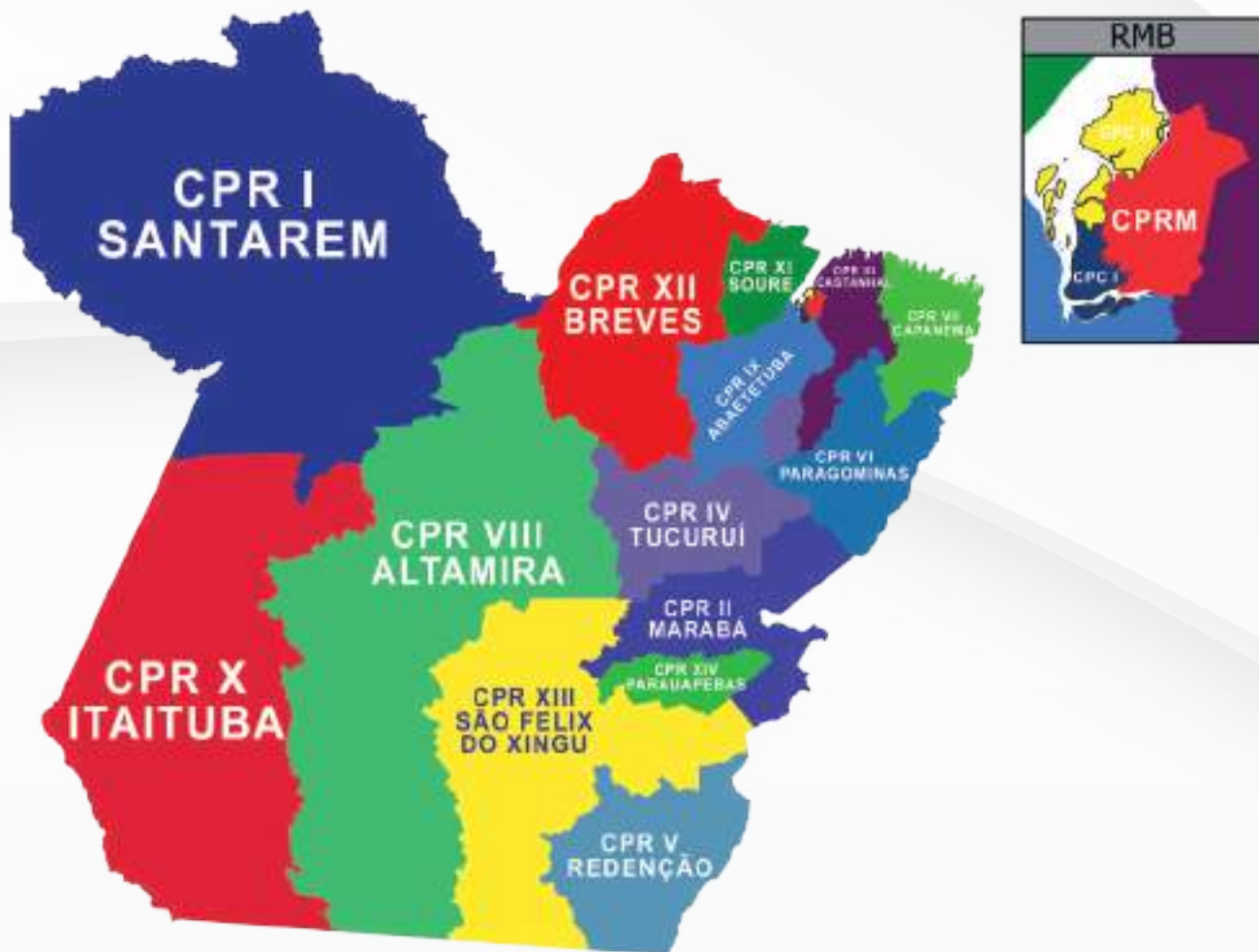
Com sede administrativa no Quartel do Comando Geral, o Departamento Geral de Operações (DGO) é responsável pela supervisão, coordenação, controle e fiscalização dos órgãos de direção intermediária e de execução da atividade-fim da Corporação, concretizando, assim, a atividade de polícia ostensiva para a preservação da ordem pública.

Estão diretamente subordinados ao DGO a Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos (DPCDH) e os Comandos Operacionais Intermediários (COINT's). A DPCDH tem entre as funções a implementação da política de gestão da filosofia de polícia comunitária e direitos humanos na Corporação. Os COINT's são responsáveis pelo planejamento operacional, supervisão, além da coordenação, controle, fiscalização e a execução das atividades de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública no âmbito de suas respectivas circunscrições policiais.

No total, são seis comandos especializados na capital: Comando de Missões Especiais (CME), Comando de Policiamento Ambiental (CPA), Comando de Policiamento Especializado (CPE), Comando de Policiamento da Região Metropolitana (CPRM), além dos Comandos de Policiamento da Capital I e II (CPC I e CPC II). Há, ainda, 14 (quatorze) Comandos de Policiamento Regionais (CPR's I ao XIV) no interior do Estado.



Mapa do Estado do Pará e Comandos de Policiamentos Regionais



Fonte: DGO, PMPA, 2022.

Cada COINT tem sob sua subordinação direta Batalhões (BPM) e Companhias Independentes (CIPM) que são os órgãos de execução da atividade que representa a Polícia de proximidade, pois estão em contato com a comunidade, atendendo ocorrências provenientes de acionamentos do cidadão, diretamente ou por meio do número **190**. Essa atividade é realizada pelo policiamento em viaturas, motocicletas, bicicletas ou a pé.

Comando de Missões Especiais (CME)

O Comando de Missões Especiais (CME) é o Comando Operacional Intermediário (COINT) responsável pela coordenação, controle e planejamento operacional das atividades de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública, com circunscrição em todo o Estado. Na PMPA, o CME tem como característica o emprego de tropa especializada para a atuação em ocorrências complexas, potencialmente violentas, ou que, por sua dimensão ou repercussão, extrapolem a capacidade de atuação do policiamento ordinário. Sustenta-se nos princípios da qualificação especial como condição necessária para a realização das



missões que exijam operar em segundo e terceiro esforço, onde cada Unidade subordinada possui uma especificidade de atuação.

Ao CME estão subordinados: Regimento de Polícia Montada (RPMont), Batalhão de Polícia de Choque (BPCHOQUE), Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas (ROTAM), Batalhão de Operações Especiais (BOPE), Batalhão de Ações com Cães (BAC), Batalhão Especial Penitenciário (BEP), além do 1º Batalhão de Missões Especiais (1º BME/Marabá), 2º Batalhão de Missões Especiais (2º BME/Santarém) e 3º Batalhão de Missões Especiais (3º BME/Castanhal). Com essa estrutura, o Comando de Missões Especiais consegue ter maior capilaridade nos municípios paraenses, atuando no terceiro esforço de recobrimento operacional em apoio ao policiamento ostensivo dos demais COINT's.

Comando de Policiamento Ambiental (CPA)

O CPA é o órgão com circunscrição em todo o Estado responsável pela preservação do meio ambiente através de ações integradas com outros órgãos públicos e/ou segmentos sociais, tendo em vista a realização de convênios e parcerias com os diversos entes nas esferas federal, estadual e municipal, além dos privados. Ao CPA estão subordinados: Batalhão de Polícia Ambiental (BPA), Companhia Independente de Polícia Fluvial (CIPFLU) e 1ª Companhia Independente de Policiamento Ambiental (1ª CIPAMB-Santarém).

Comando de Policiamento Especializado (CPE)

O CPE é responsável pela preservação da ordem pública em todo o Estado, atuando de forma integrada com outros órgãos públicos e segmentos sociais. A atuação ocorre mediante a articulação de ações preventivas e repressivas do policiamento, além das ações de mobilização social nas esferas educacional, assistencial, turística e penitenciária.

Ao CPE estão subordinadas as seguintes Unidades: Batalhão de Polícia de Guardas (BPGDA), Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV), Batalhão de Polícia de Eventos (BPE), Batalhão de Polícia de Turismo (BPTUR), 1º Batalhão de Polícia Rural (1º BPR/Marabá), 2º Batalhão de Polícia Rural (2º BPR/Castanhal), Companhia Independente de Polícia Escolar (CIPOE), Companhia Independente de Polícia Assistencial (CIEPAS).

Comando de Policiamento da Região Metropolitana (CPRM)

O Comando de Policiamento da Região Metropolitana (CPRM), criado em 18 de maio de 2005, é responsável por toda a coordenação administrativa e estratégia operacional de 05 (cinco) Batalhões, assim distribuídos: 6º BPM, 29º BPM e 30º BPM, em Ananindeua; 21º BPM, em Marituba; e 39º BPM, que atende aos municípios de Benevides e Santa Bárbara.



Comando de Policiamento da Capital I (CPC I)

O CPC I é incumbido das atividades de polícia ostensiva e da implementação das políticas e diretrizes operacionais da Instituição em parte dos bairros que compõem o município de Belém, como os bairros do Guamá, Terra Firme, Marambaia, entre outros. São subordinados ao CPC I os seguintes Batalhões: 1º BPM, 2º BPM, 20º BPM, 27º BPM, 28º BPM e 37º BPM. As Unidades são responsáveis pelo policiamento ostensivo geral e pela execução das operações e ações planejadas pelo CPC I.

Comando de Policiamento da Capital II (CPC II)

O Comando de Policiamento da Capital II é responsável pelo policiamento de parte dos bairros da Capital, além da região das ilhas que circundam a cidade de Belém. As unidades subordinadas ao CPC II são: 10º BPM, 24º BPM, 25º BPM e 26º BPM, as quais são responsáveis pelo policiamento da região norte de Belém, além dos distritos de Mosqueiro e Outeiro e as ilhas localizadas ao norte da capital paraense.

COMANDOS DE POLICIAMENTO REGIONAIS (CPR)

São regiões integradas com circunscrições territoriais que agregam unidades prestadoras do serviços de segurança pública, com a responsabilidade compartilhada e direta de uma Unidade Policial operando no planejamento, execução, controle, supervisão, monitoramento corretivo e avaliação das ações locais de segurança. Os Comandos Regionais, que representam áreas integradas de segurança pública, abrigam a localização das sedes de Unidades Operacionais, ajustando suas circunscrições aos limites de municípios no Estado e aos contornos de bairros e regiões administrativas.

Comando de Policiamento Regional I (CPR I)

O CPR-I, com sede estabelecida no município de Santarém, é o COINT responsável pela preservação da ordem pública nos municípios que compõem a região Noroeste do Estado. Estão subordinadas as seguintes unidades operacionais: 3º BPM e 35º BPM (Santarém), 18º BPM (Monte Alegre), 41º BPM (Oriximiná), 26ª CIPM (Alenquer), 27ª CIPM (Almeirim), 28ª CIPM (Juruti) e 29ª CIPM (Óbidos).

Comando de Policiamento Regional II (CPR II)

Localizado no município de Marabá, executa o policiamento ostensivo e ações pertinentes à preservação da ordem pública em parte dos municípios que compõem a região



Sudeste do Estado. Tem a si subordinadas as unidades operacionais a seguir: 4º BPM, 34º BPM (ambos no município de Marabá), 11ª CIPM (Rondon do Pará) e 24ª CIPM (Itupiranga).

Comando de Policiamento Regional III (CPR III)

Com sede em Castanhal, tem a responsabilidade de preservar a ordem pública em parte dos municípios pertencentes a região Nordeste do Estado. É composto pelas seguintes unidades operacionais: 5º BPM (Castanhal), 12º BPM (Santa Izabel do Pará), 42º BPM (São Miguel do Guamá), 48º BPM (Tomé-Açu) e 3ª CIPM (Vigia).

Comando de Policiamento Regional IV (CPR IV)

Com sede no município de Tucuruí, o Comando de Policiamento Regional IV (CPR-IV) é incumbido da preservação da ordem pública em parte dos municípios que compõem a região Leste do Estado. O 13º BPM (Tucuruí), 45º BPM (Tailândia), 50º BPM (Jacundá), 23ª CIPM (Novo Repartimento).

Comando de Policiamento Regional V (CPR V)

O Comando de Policiamento Regional V (CPR-V), sediado em Redenção, é competente para preservar a ordem pública em parte dos municípios integrantes da região Sul do Estado. É composto pelas seguintes unidades operacionais: 7º BPM (Redenção), 22º BPM (Conceição do Araguaia) e 30ª CIPM (Santana do Araguaia).

Comando de Policiamento Regional VI (CPR VI)

Localizado no município de Paragominas, o CPR VI é responsável pela preservação da ordem pública em parte dos municípios da região Leste do Estado. Integram este CPR as unidades operacionais a seguir: 19º BPM (Paragominas) e 51º BPM (Dom Eliseu).

Comando de Policiamento Regional VII (CPR VII)

Com sede no município de Capanema, o CPR-VII é incumbido da preservação da ordem pública em parte dos municípios integrantes da região Nordeste do Estado. O 11º BPM (Capanema), 33º BPM (Bragança), 44º BPM (Salinópolis), 10ª CIPM (Capitão Poço) e 19ª CIPM (Viseu) são unidades que compõem este CPR.

Comando de Policiamento Regional VIII (CPR VIII)

Localizado em Altamira, o CPR VIII tem a responsabilidade de preservar a ordem pública dos municípios que compõem a região Centro-Sul do Estado. É composto pelas seguintes unidades operacionais: 16º BPM (Altamira), 49º BPM (Uruará) e 16ª CIPM (Anapu).



Comando de Policiamento Regional IX (CPR IX)

A região Centro-Norte paraense é atendida, no que tange ao policiamento ostensivo, pelo Comando de Policiamento Regional IX (CPR-IX) que gerencia a atuação do 14º BPM (Barcarena), 31º BPM (Abaetetuba), 32º BPM (Cametá) e 47º BPM (Moju). A sede deste CPR é localizada no município de Abaetetuba.

Comando de Policiamento Regional X (CPR X)

Com sede no município de Itaituba, é responsável pela preservação da ordem pública dos municípios que compõem a região Sudoeste do Estado. É composto pelas seguintes unidades operacionais: 15º BPM (Itaituba), 46º BPM (Novo Progresso) e 17ª CIPM (Rurópolis).

Comando de Policiamento Regional XI (CPR XI)

O arquipélago marajoara, na porção oriental, abrange os municípios de Soure e Ponta de Pedras. A região tem a preservação da ordem pública realizada pelo Comando de Policiamento Regional XI (CPR-XI), com sede em Soure, e é integrado pelas seguintes unidades operacionais: 8º BPM (Soure) e 20ª CIPM (Muaná).

Comando de Policiamento Regional XII (CPR XII)

A Costa Ocidental da Ilha do Marajó é responsabilidade, no que concerne à preservação da ordem pública, do CPR-XII, que tem sede no município de Breves e abrange os municípios de Breves, Portel e Afuá. O 9º BPM (Breves), 22ª CIPM (Portel) e 32ª CIPM (Afuá) compõem este Comando de Policiamento Regional.

Comando de Policiamento Regional XIII (CPR XIII)

As unidades operacionais do 17º BPM (Xinguara) e 36º BPM (São Félix do Xingu) são coordenadas pelo Comando de Policiamento Regional XIII (CPR-XIII), sediado em São Félix do Xingú, que realiza as atividades de policiamento voltadas para a preservação da ordem pública em parte dos municípios da região Centro-Sul do Estado.

Comando de Policiamento Regional XIV (CPR XIV)

O Comando de Policiamento Regional XIV (CPR-XIV), sediado no município de Parauapebas, foi criado recentemente para atender as demandas de preservação da ordem pública da porção Sudoeste do Estado, sendo integrado pelas seguintes unidades operacionais: 23º BPM (Parauapebas) e 25ª CIPM (Eldorado dos Carajás).

AÇÕES DO COMANDANTE-GERAL DA PMPA

Sala de Atendimento à Mulher Policial Militar

No dia 08 de março de 2022, o Comandante-Geral da Corporação inaugurou a Sala de Atendimento à Mulher Policial Militar, localizada no Quartel do Comando Geral (QCG). A solenidade teve a participação de autoridades dos diversos setores da Administração Pública.

O espaço objetiva oferecer acolhimento para as mulheres que estejam em situação de vulnerabilidade, onde o atendimento possui viés multidisciplinar. Neste ambiente a mulher será recebida, ouvida e orientada, visando colaborar para a superação de questões pessoais e profissionais que reflitam no bem estar e qualidade de vida, contribuindo para o fortalecimento da mulher e o resgate da cidadania.



Fonte: ASCOM, 2022.



Visitas realizadas e recebidas

PM recebe visita da Inspeção Geral das Polícias Militares

O Coronel Fábio Carballo de Souza, Chefe da IGPM, e o Tenente-Coronel Paiva, do Comando Militar do Norte, no dia 7 de julho de 2022, estiveram à frente da Comissão da Inspeção Geral das Polícias Militares e Bombeiros Militares (IGPM), a qual foi recepcionada pelo Comandante-Geral da PM, em visita à sede do Comando Geral e da Academia de Polícia Militar “Cel. Fontoura” (APM).

Na Unidade de Ensino, a Comissão visitou as instalações físicas, além de participar de palestra sobre o histórico, condições de funcionamento e os cursos que estavam em andamento na APM. Na oportunidade, o Coronel Carballo abordou com os alunos do Curso de Formação de Oficiais (CFO) o tema “Policiais Brasileiros na Missão de Paz da ONU”.

No QCG, reunidos com o Chefe do Estado-Maior e com o Comandante do Comando de Policiamento da Região Metropolitana (CPRM), trataram de assuntos comuns às Instituições, em especial no que se refere ao preparo militar para desempenhar papéis diversos.



Fonte: ASCOM, 2022.

PM realiza visita à fábrica da Beretta na Itália

Supervisionada pelo Comandante-Geral da PMPA, a comissão presidida pelo Chefe do Departamento Geral de Administração (DGA), realizou visita às instalações da fábrica Beretta, na cidade de Bréscia, na Itália, no período de 16 a 27 de maio. A referida empresa integra o processo licitatório referente à aquisição de novos armamentos para o efetivo da Instituição.

O objetivo da visita foi a realização de testes de conformidade técnica para o recebimento provisório de pistolas .40 (modelo APX FULL SIZE) e fuzis cal. 7,62 (modelo ARX 200), a fim de verificar se os armamentos estavam adequados às exigências editalícias, além de realizar a conferência e lacre de todas as armas, para posterior remessa para o Brasil. Além disso, pretendeu-se estabelecer o diálogo, visando a viabilização de novas aquisições.



Fonte: ASCOM, 2022.

PMPA recebe a visita de Oficiais da PM de São Paulo

No dia 07 de novembro, uma comitiva formada por 18 Oficiais, alunos do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO), da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em realização de viagem de estudos, visitaram o Quartel do Comando Geral (QCG) da PMPA. Os militares foram recebidos pelo Comandante-Geral e pelo Chefe do Estado-Maior Geral da PM, onde este último ministrou palestra apresentando a Corporação através



Fonte: ASCOM, 2022.

de números, dados estatísticos, iniciativas que deram certo e demais estratégias de gestão adotadas pelo Alto Comando e que contribuíram para o engrandecimento institucional nos últimos anos face ao cenário nacional.



Participação em eventos nacionais

Encontro do Conselho Nacional de Comandantes-Gerais (CNCG)

O Comandante-Geral participou, no dia 30 de março, da reunião com o Conselho Nacional de Comandantes-Gerais (CNCG), ocorrida em Brasília/DF, da qual participou o Secretário Nacional de Segurança Pública, Renato Paim.



Fonte: ASCOM, 2022.

No evento foram abordados temas como: investimentos por parte do Governo Federal junto aos Estados, ferramentas tecnológicas disponibilizadas pela SENASP

para os órgãos e profissionais de segurança pública, operações integradas, combate ao crime organizado e às modalidades de roubo à agências bancárias (novo cangaço), além da repressão ao tráfico de drogas, violência doméstica e familiar contra a mulher, e iniciativas voltadas para a saúde mental e qualidade de vida dos policiais militares.

Durante o encontro, o Comandante-Geral da Polícia Militar da Bahia, Coronel Paulo Coutinho, foi eleito como novo Presidente do CNCG, e o Coronel Dilson Júnior, Comandante-Geral da PMPA foi reeleito como Vice-presidente do Conselho para a região Norte.



Fonte: ASCOM, 2022.

Comandantes-Gerais das PMs discutem Segurança Pública com equipe de transição do Governo Federal

Em Brasília-DF, o gestor máximo da PMPA, em conjunto com os Comandantes que compõem o Conselho Nacional de Comandantes-Gerais de Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares (CNCG) de todos os Estados, reuniu com o Senador eleito pelo Maranhão, ex-governador, Flávio Dino, escolhido como coordenador da equipe de transição da área de Justiça e Segurança Pública do Governo Federal, que atuará a partir de janeiro de 2023.

O objetivo foi estabelecer diagnósticos sobre a atual conjuntura da segurança pública e abrir canais de diálogo com as instituições policiais de todo o país. Dentre outras questões, foram discutidas as medidas consideradas prioritárias no Plano Nacional de Segurança Pública, retomada da efetivação do projeto “Guardiões das Fronteiras”, que prevê mais segurança nas fronteiriças do país, além de ser realizado levantamento dos atuais problemas enfrentados pelos órgãos de segurança. Durante o encontro, os Comandantes-Gerais reafirmaram o compromisso com o cumprimento da lei para a garantia da ordem e da segurança pública em seus respectivos Estados.



Fonte: ASCOM, 2022.



Reunião do Alto Comando

Em maio de 2022, o Comandante-Geral realizou a primeira reunião do Alto Comando da Corporação, que, sob a presidência do gestor máximo institucional, é integrado pelo Chefe do Estado-Maior Geral, Corregedor-Geral, Chefe do Departamento Geral de Administração, Chefe do Departamento Geral de Operações, além de dez oficiais do último posto da Corporação. Esse órgão é colegiado e possui atribuições deliberativas e consultivas.

Na ocasião, ocorreu a posse de dois novos membros, os Coronéis Siqueira e Carlos Eduardo. Além disso, estiveram em pauta as recentes alterações legislativas relacionadas aos integrantes da Corporação, como a lei que trata do Sistema de Proteção Social dos Militares Estaduais, mudanças no percentual de contribuição previdenciária de militares da ativa e da reserva remunerada, limite de idade para reforma de policiais militares na reserva remunerada, Código de Ética e Disciplina da PMPA e Estatuto dos militares do Estado. Também foram debatidas as questões referentes aos interstícios mínimos para a promoção de Oficiais e Praças, necessidade de teste de aptidão física como requisito prévio à promoções ocorridas em ressarcimento de preterição.

Em se tratando da política de pessoal da Corporação, foram abordados o Sistema Gestor Web e o novo Sistema de Gestão de Pessoal da PM, que irá substituir o Sigpol em razão de ser menos suscetível a ataques virtuais, possibilitando a integração com o sistema de pagamento de jornada extraordinária e os novos módulos relacionados a: “Pessoas”, “Finanças”, “CMS” e “BAPM *Web*”. O novo sistema permite a construção do módulo “Boletim”, que possibilitará o lançamento, quase de forma automática, de publicações das fichas funcionais dos policiais militares. Visando o fortalecimento da gestão institucional, abordou-se, ainda, a elaboração de um novo plano estratégico da Polícia Militar e planejamento no âmbito dos órgãos de direção geral, intermediária e setorial para os próximos anos.

Política de integração com as Coirmãs

Com o objetivo de promover a interação e compartilhamento de informações e conhecimentos todos os cursos de capacitação promovidos pela PMPA, em 2022, tiveram a realização de visita técnica em outros Estados, como a visita dos alunos do COESP ao Rio de Janeiro e Bahia, onde foram realizados treinamentos de mergulho, operações em áreas de risco, entre outros. A política educacional da Instituição visa proporcionar ao policial todo o conhecimento possível, a fim de oferecer alternativas de ação face às ocorrências policiais de menor ou maior complexidades.

Com atuação das PMs nas Eleições, Conselho de Comandantes-Gerais vai receber Medalha pelo TSE

A atuação das Polícias Militares na garantia da ordem durante o pleito eleitoral culminou no recebimento de medalha por 24 Comandantes-Gerais, entre as quais a da PMPA, foi concedida pelo Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes. Na reunião realizada na sede do TSE, em Brasília, houve a avaliação do pleito eleitoral 2022



Fonte: ASCOM, 2022.

pelas autoridades civis e militares envolvidas no processo. Durante o evento, foi anunciada a concessão da “Ordem do Mérito Assis Brasil” ao Conselho Nacional de Comandantes-Gerais (CNCG), em reconhecimento da atuação das Polícias Militares no processo eleitoral.

Na oportunidade, foram apresentadas propostas para o aprimoramento do pleito, como a possibilidade de previsão orçamentária para a atuação policial militar durante o período, elaboração de manual de procedimento operacional geral, auxílio dos Corpos de Bombeiros Militares, Polícias Civis e das Guardas Municipais Metropolitanas na guarda e depósito das urnas, entre outras.

Oficiais da Polícia Militar do Piauí realizam visita técnica ao DPC-PMPA

O Comandante-Geral da Polícia Militar do Pará recebeu, no dia 14 de dezembro de 2022, comitiva de Oficiais da Polícia Militar do Estado do Piauí (PMPI), com o objetivo de apresentar as ações de planejamento estratégico adotadas pela Instituição. Foi realizada explanação acerca da Diretoria de Projetos e Convênios da PMPA, com ênfase nas aquisições recentes da Corporação viabilizadas pela atuação integrada das seções administrativas do Quartel do Comando geral (QCG). A captação de recursos extraorçamentários tem sido essencial para proporcionar a estruturação de equipamentos diversos para a PMPA.



Fonte: ASCOM, 2022.



Comandante-Geral representa PM em reunião do CIGESP

Com o objetivo de direcionar os investimentos implementados pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará ocorreu, em fevereiro de 2022, na sede do Centro Integrado de Comando e Controle, em Belém, a reunião do Conselho Integrado de Gestão em Segurança Pública (CIGESP), do qual a PMPA participa.

A Instituição foi representada pelo Comandante-Geral da Corporação no evento presidido pelo Secretário de Segurança Pública, Ualame Machado, e que teve a participação de outros órgãos, como Polícia Civil e Corpo de Bombeiros. O encontro objetiva a apresentação de planejamentos dos órgãos, pontuando as necessidades de implementação ou ampliação de ações que impliquem em apoio da Secretaria, a fim de subsidiar o emprego de recursos.



Fonte: ASCOM, 2022.

Condecorações recebidas

Comandante-Geral recebe medalha “Mérito Tamandaré”

O Comandante-Geral da PMPA, no dia 13 de dezembro de 2022, foi agraciado com a medalha “Mérito Tamandaré” durante evento em alusão ao Dia do Marinheiro. A solenidade ocorreu no Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIABA), em Belém.

A condecoração é destinada a homenagear autoridades, instituições e personalidades civis e militares, brasileiras ou estrangeiras, que tenham prestado relevantes serviços no fortalecimento das tradições da Marinha do Brasil.



Fonte: ASCOM, 2022.

PM e CBM debatem projeto de Lei que viabiliza a realização de concurso para a contratação de militares temporários

Em 11 de novembro de 2022, os Comandantes-Gerais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar participaram de reunião, ocorrida no Quartel do Comando Geral (QCG) da PM, em Belém, na qual debateu-se a elaboração do projeto de lei que regulamentará a contratação de militares, Oficiais e Praças, temporários para atuar nas Corporações. Os Oficiais responsáveis pela elaboração da Minuta do referido



Fonte: ASCOM, 2022.

Projeto de Lei apresentaram o documento, que após deliberações sobre o texto e sugestão de alterações, foi aprovado e encaminhado para a avaliação dos órgãos competentes, para posterior submissão à apreciação da Assembleia Legislativa do Estado.



O projeto aborda todos os aspectos do processo de seleção do servidor temporário, incluindo direitos e prerrogativas. A aprovação vai possibilitar que as Instituições possam utilizar os militares que atualmente trabalham no setor administrativo para reforçar o efetivo da atividade-fim das Corporações, o que permitirá o fortalecimento das ações de preservação da ordem pública e a ampliação dos serviços prestados.

Marabá vai receber a 2ª escola com supervisão militar

O gestor macro da PMPA, em reunião ocorrida no dia 18 de novembro de 2022, durante visita dos alunos e professores do Colégio com Supervisão Militar Rio Tocantins (CMRio) ao Quartel do Comando Geral, informou que o município de Marabá, no Sudeste do Estado, sediará a segunda Escola com Supervisão Militar Educacional.



Atualmente, existem 09 (nove) escolas ativas atendidas pelo Sume, situadas em: Marabá, Canaã dos Carajás, Altamira, Ananindeua, Abaetetuba, Breu Branco, Belém, Tucuruí e Tailândia. Fonte: ASCOM, 2022.

O CMRio, em Marabá, é unidade escolar utilizada como parâmetro de seleção para oportunidades que visam o preparo e treinamento para o mercado de trabalho. Instituições como Banco do Brasil e o Ministério Público do Estado dão prioridade para alunos do referido Colégio nas seletivas de estágio, o que demonstra o reconhecimento da sociedade pela qualidade de ensino e disciplina oportunizados na escola.

A diretora do Colégio explicou que a participação da PM tem sido de fundamental importância nesse projeto, uma vez que a presença dos militares traz segurança para o espaço escolar e trabalha a questão disciplinar. A educadora afirmou que estes aspectos incentivam os alunos e são primordiais para a construção do processo de ensino e aprendizagem dos educandos. Na ocasião, foram apresentados dois projetos de robótica desenvolvidos por alunos do ensino médio.

1º Baile Tiradentes é marcado por elegância, alegria e música

No dia 22 de abril foi realizado, no Grêmio Literário e Recreativo Português, o 1º Baile Tiradentes da PMPA. O evento, que foi idealizado para reunir os Oficiais e Praças da Corporação, teve a presença do Secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Ualame Machado, do Comandante-Geral da PM, Chefe do Estado-Maior Geral, além de outras autoridades civis e militares.

O Alto Comando da Instituição ao planejar o baile em comemoração ao dia do Patrono das Polícias Militares do Brasil, o Alferes Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes, objetivou proporcionar um momento de confraternização entre os militares, enaltecendo valores como o respeito e o companheirismo.



Fonte: ASCOM, 2022.

Polícia Militar define padrão de armamento para os próximos quatro anos

Em ato administrativo presidido pelo Comandante-Geral, a Polícia Militar do Pará definiu, no dia 28 de dezembro de 2022, o padrão de arma de porte a ser adotado pela Corporação no quadriênio 2023-2026, através de decisão unânime dos membros do Alto Comando, após apresentação de relatório técnico realizado pela Comissão Especial de Padronização sobre as vantagens de aquisição da pistola calibre .40, da empresa Beretta. Para embasar as justificativas de ordem técnica, logística e econômica, foram avaliadas as vantagens diretas e indiretas, sob os aspectos técnico, operacional e financeiro para a Corporação.



Fonte: ASCOM, 2022.

A pistola do tipo Beretta APX Full Size, calibre .40, cumpriu todas as exigências constantes no edital de abertura do processo de licitação internacional que iniciou em 2021. Fabricada na Itália, a pistola Beretta é considerada uma das melhores do mundo e já está sendo utilizada por militares dos Comandos de Policiamento da Capital I e II (CPC I e CPC II) e Comando de Policiamento da Região Metropolitana (CPRM).

Festa Dia das Crianças

No dia 12 de outubro de 2022, a Polícia Militar realizou evento em comemoração ao dia das crianças. Ocorreram em diversos municípios do Estado ações sociais, com a distribuição de brinquedos e brincadeiras.

Na sede do Batalhão Especial Penitenciário (BEP), em Belém, os filhos dos custodiados ganharam brinquedos e foram homenageados em um espaço preparado para o acolhimento e comemoração desse dia.



Fonte: ASCOM, 2022.

No Quartel do Comando Geral (QCG) filhos de militares participaram de brincadeiras, gincanas, apresentações do Batalhão de Ações com Cães e do Regimento de Polícia Montada. O objetivo do evento foi proporcionar momentos de interação e confraternização, enaltecendo a importância da vivência familiar e aproximação com a sociedade.

Medalhas concedidas

Enfatizando a política institucional de valorização e reconhecimento dos policiais militares, em 2022, foram entregues 1.968 medalhas a militares, entre as quais a Láurea do Mérito Pessoal, Barros e Arouck e medalhas de 10, 20 e 30 anos. A concessão das comendas ocorreram durante as diversas solenidades realizadas no âmbito da Corporação.

Medalhas concedidas pela PMPA em 2022

Condecorações	Agraciados
10 Anos	327
20 Anos	161
30 Anos	308
Láurea do Mérito Pessoal	349
Mérito Cel Fontoura Grau Comendador personalidades civis	6
Mérito Cel Fontoura Grau Comendador personalidades militares	19
Mérito Cel Fontoura Grau Cavaleiro personalidades civis	59
Mérito Cel Fontoura Grau Cavaleiro personalidades militares	222
Mérito Tiradentes personalidades civis	62
Mérito Tiradentes personalidades militares	423
Sotero de Menezes - bravura	1
Barros e Arouck - serviços extraordinários	10
Distintivo de Comando Estrela Dourada	16
Distintivo de Comando Estrela Prateada	5
Total	1.968

Fonte: GAB. CMT. GERAL, 2022.

AÇÕES SOCIAIS

Projeto Caminhos

O Projeto Caminhos é fruto de Cooperação Técnica entre a Polícia Militar e a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica (SECTET), e objetiva capacitar familiares de policiais militares, com a oferta de cursos profissionalizantes, que são viabilizados por entidades dos setores público e privado, em diversos municípios da RMB e do interior.



Fonte: Agência Pará, 2022.

O Projeto, voltado para o apoio social e a complementação de renda, foi idealizado pelo Gabinete do Comandante-Geral da PM no sentido de promover melhoria na qualidade de vida de policiais e familiares por meio da qualificação que reflete na inserção no mercado de trabalho em razão da oferta de profissionalização.

Os Batalhões de Polícia Militar são encarregados de organizar, inscrever e encaminhar as demandas referentes aos interessados em participar do projeto para o Gabinete do Comando Geral. Importante ressaltar que a oferta de cursos ocorre, de forma prioritária, para os familiares dos policiais militares, mas também engloba vagas disponibilizadas para a população civil.

Os resultados dessa iniciativa corroboram para a redução da criminalidade, pois oportunizam qualificação voltada à inserção no mercado de trabalho, atuando na prevenção a partir do momento que proporciona o indivíduo a se preparar para exercer uma atividade profissional. A Polícia Militar tem como incumbência precípua a manutenção da ordem pública, o que implica não só em ações de repressão criminal, mas também de prevenção e promoção social.

Em 2022, por meio da Cooperação entre a PMPA e a SECTET, foram ofertados novos cursos, os de assistente administrativo, montador e reparador de computadores, realizados nos municípios de Belém e Marabá, profissionalizando um total de 73 (setenta e três) pessoas.

Em Belém, os cursos ocorreram na Unidade SENAI-Getúlio Vargas e na Unidade SENAI-CEDAM, ambas localizadas no Bairro do Marco. Nessas Unidades funcionaram duas turmas de montador e reparo de computadores, nas quais formaram 25 (vinte e cinco) alunos; e uma turma de assistente administrativo, na qual 15 (quinze) alunos concluíram o curso.

No que concerne a Marabá, foram realizadas duas turmas: uma de auxiliar administrativo e outra de assistente de contabilidade. No total, 33 (trinta e três) alunos concluíram os cursos.

Atenção à saúde do policial

O “Programa Multidisciplinar Itinerante de Atenção à Saúde do Policial Militar do Pará” (PASPM) é uma estratégia de ação que, coordenada pelo Estado-Maior Geral da Corporação, tem a finalidade de realizar ações preventivas e interventivas de assistência à saúde física, psicossocial e religiosa dos policiais militares e dependentes, em todo o Estado.

A ação é realizada por uma equipe multidisciplinar, composta por médicos de diversas especialidades, a saber: clínicos gerais, oftalmologistas, dentistas, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais, técnicos de enfermagem e educadores físicos, além de representantes da Capelania, Fundo de Saúde (FUNSAU), Fundo de Assistência Social da Polícia Militar (FASPM), Centro de Veteranos (CVP), Departamento-Geral de Pessoal e Projeto Caminhos.

Desde o ano de 2019, quando o programa foi criado, o PASPM levou atendimento aos 14 (quatorze) Comandos de Policiamento Regional (CPR's), realizando um total de 30 (trinta) ações. No ano de 2022, ocorreram ações em 07 (sete) CPR's, onde 11 (onze) municípios foram abrangidos, totalizando 1.627 (mil seiscentos e vinte e sete) policiais militares da ativa atendidos, o que corresponde a 19,6% do efetivo dessas localidades.

Atendimentos das ações de 2022



Fonte: Subseção de Planejamento da Saúde Biopsicossocial, 2022.

Além da assistência, o PASPM tem como objetivo identificar o perfil de saúde dos policiais militares atendidos nas ações. Quando qualquer anormalidade é identificada, como: sobrepeso, obesidade, hipertensão, enfermidades cardiovasculares, quadros de glicemia elevada e questões psicológicas e/ou psiquiátricas, o militar é alertado e encaminhado para que as providências pertinentes ao tratamento sejam viabilizadas.

A saúde do policial é fator essencial para o desempenho das funções, e também reflete na progressão funcional do militar, que ao ingressar em quadro de acesso à promoção, deve apresentar exames e realizar teste de aptidão física. A detecção precoce de qualquer enfermidade permite o êxito das medidas saneadoras, refletindo em qualidade de vida do profissional da segurança pública.

A quantidade de atendimentos realizados, face ao número de pessoas atendidas, significa que as ações não compreendem somente o atendimento inicial, mas também é proporcionado o acompanhamento ao policial militar ou familiar, evidenciando a preocupação da Corporação com o bem-estar dos integrantes.



Fonte: Subseção de Planejamento da Saúde Biopsicossocial, 2022.

Prevenção à automutilação nas escolas

A Companhia Independente de Polícia Escolar (CIPOE) desenvolveu, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), a Campanha de Prevenção à Automutilação. A iniciativa foi instaurada, em princípio, na Escola Estadual Brigadeiro Fontenelle, no bairro da Terra Firme, em Belém, e foi expandida para todas as escolas estaduais da Região Metropolitana. O objetivo é o de conscientizar e orientar professores, pais, responsáveis e alunos da rede estadual, por meio de palestras, sobre como prevenir ou buscar ajuda em casos de automutilação praticada por crianças e adolescentes.



Fonte: Agência Pará, 2022.

A campanha é executada em quatro etapas. Na primeira ocorrem as orientações aos professores de 10 (dez) escolas do Bairro da Terra Firme, bem como aos demais profissionais da educação, sobre como lidar com casos de automutilação entre os alunos, destacando informações sobre a identificação de sinais que evidenciam mudança de comportamento, e que sinalizam a necessidade de intervenção.

O objetivo é adotar medidas de percepção da criança e do adolescente, sobre estar introspectivo, antissocial e com postura de isolamento. Os outros estágios dessa campanha consistem na realização de palestras direcionadas aos pais e aos adolescentes e crianças, com diferentes perspectivas e abordagens, a fim de atender a cada grupo de interesse, ao qual as orientações estão sendo direcionadas.

Essa iniciativa possibilita que a escola exerça seu dever fundamental na formação dos seus alunos, de maneira eficaz e dando voz às crianças e adolescentes que necessitam de apoio, acolhimento e direcionamento.

Atendimento aos refugiados venezuelanos

A PMPA participou de ação integrada para dar suporte aos indígenas venezuelanos da etnia Warao. A atividade foi coordenada pela Secretaria Estratégica de Articulação da Cidadania (SEAC), por meio do Programa Territórios pela Paz (TerPaz), e teve a participação de diversas secretarias estaduais.

A ação foi realizada em três Usinas da Paz, localizadas no Icuí-Guajará, Cabanagem e Benguí, e teve como principal foco unir a população e o Estado, no sentido de evidenciar para os indígenas assistidos que eles podem usufruir dos diversos serviços ofertados dentro desses espaços.

Foram disponibilizados serviços como: atendimento médico nas especialidades de pediatria e clínico geral, atendimento odontológico, emissão de documentos. Houve, ainda, a realização de atividades esportivas, como futebol, vôlei, além de apresentação do Canil e Cavalaria, Unidades da PMPA.



Fonte: Agência Pará, 2022.

Resgate nos rios do Pará

Em Alter do Chão, município de Santarém, um policial militar, pertencente ao efetivo do 3º BPM, que estava em gozo de férias na vila balneária, foi responsável por salvar uma criança de 02 anos, que se afogava nas águas do rio Tapajós. O Cabo PM Rosivaldo Júnior estava no local com sua família, quando percebeu o desespero de sua esposa, que o chamava para ajudar uma menina que havia se afogado na praia.

Um homem tinha retirado a menina do rio, desacordada e com o pulso desacelerado, após ter passado mais de cinco minutos debaixo d'água. O policial executou as manobras de ressuscitação por cerca de dez minutos até que a menina vomitasse toda a água e recobrasse a consciência. Em seguida, o Corpo de Bombeiros foi acionado, e a criança foi encaminhada para a Unidade de Saúde da vila de Alter do Chão e, após as avaliações

iniciais, foi transferida para o Hospital Municipal, em Santarém, onde ficou em observação e recebeu alta após os devidos cuidados. O atendimento inicial realizado pelo policial militar foi essencial para garantir que os cuidados posteriores tivessem êxito.



Fonte: Agência Pará, 2022.

Assistência a recém-nascidos

Na Vila de São Luís, zona rural do município de Igarapé-Açu, localizado no nordeste do Estado, uma bebê com dez dias de vida, que não conseguia respirar, foi salva por policiais militares do 37º Posto Policial Destacado (37º PPD), pertencente à circunscrição do 5º BPM. O pai da pequena Louise acionou os policiais e pediu ajuda, informando que a filha não estava conseguindo respirar. De imediato, os militares deslocaram até a residência da família, onde a mãe estava com a bebê, que apresentava quadro crítico.

Os agentes começaram de imediato os primeiros socorros, realizando a manobra de *Heimlich*, que é uma técnica utilizada para desobstruir as vias respiratórias, e retirando o que estava dificultando a atividade de respiração da criança, demonstrando, assim, a capacidade operativa abrangente dos policiais militares, cuja formação e capacitação continuada é prioridade institucional. A ocorrência narrada evidencia que a PMPA atua não só de forma repressiva, mas preventiva, auxiliando a população paraense em diversas competências.



Fonte: Agência Pará, 2022.

Policiais realizam parto de emergência em rodovia

No dia 13 de janeiro, uma equipe de policiais militares deu suporte na realização de um parto de emergência na Rodovia PA-150, em Goianésia, Pará. O casal auxiliado estava num veículo que saiu da Vila Mamorana, localizada às margens do Rio Moju, zona rural do município de Moju. O veículo parou em frente ao Posto de Controle Rodoviário, subordinado ao Batalhão de Policiamento Rodoviário, da cidade pois a mulher já estava com a bolsa rompida, estava perdendo líquido amniótico e tendo contrações uterinas.

O Hospital Municipal mais próximo era localizado há, aproximadamente, 20 km. O casal estava se deslocando para a Unidade hospitalar para a realização do parto. O Cabo PM Renan Melo, com o auxílio dos demais componentes da guarnição, conduziu o parto emergencial que trouxe ao mundo o bebê. A criança nasceu saudável, com 3.300 kg e 50 cm de comprimento. Após o nascimento, a família foi levada ao Hospital para os devidos atendimentos e cuidados. A equipe da unidade de saúde salientou a importância do parto de emergência, tendo em vista que a mãe estava em estado crítico em razão do sofrimento decorrente das dores, e o bebê estava sem a proteção do líquido amniótico.



Fonte: Agência Pará, 2022.

O acúmulo de fatores críticos poderia ter ocasionado o óbito da mãe e do recém-nascido. A família agradeceu os policiais pelo atendimento bem executado, o qual foi fundamental para que mãe e filho ficassem bem. É inequívoca a demonstração de que a PMPA capacita o efetivo para realizar o atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Resgate de animais pelo policiamento ambiental

Em abril, uma Sucuri foi resgatada por policiais do Batalhão de Policiamento Ambiental (BPA), próximo a um canal no Bairro da Sacramenta, em Belém. Os militares foram acionados por moradores, e após verificarem que o réptil não apresentava ferimentos, realizaram o transporte para o Serpentário Getúlio Castro da Amazônia, em Benevides, área onde funciona um criatório conservacionista, cujo objetivo é a preservação dessas espécies.

A Polícia Militar, por meio do BPA, recomenda que, quando moradores avistarem cobras ou qualquer outro animal diferente dos domésticos (gatos e cães), acionem a Unidade para que a captura segura seja realizada, e que não tentem proximidade pelo risco que isso pode representar. Quando acionados, os militares verificam a situação do animal e o devolvem a seu habitat natural de forma adequada.



Fonte: Agência Pará, 2022.

Outra ocorrência, em outubro de 2022, envolveu o resgate de réptil da espécie Sucuri Verde (*Eunectes murinus*), próximo à Estação Radiogoniométrica da Marinha, na avenida Augusto Montenegro, em Belém. Os militares da Marinha realizaram a captura e conduziram o animal até o Batalhão de Policiamento Ambiental.

Após realizar a verificação da espécie e proceder a avaliação preliminar, o Museu Paraense Emílio Goeldi foi contatado, e manifestou interesse em receber o animal para o tratamento e cuidados necessários e adequados. Posteriormente, o animal será levado para o Refúgio da Vida Silvestre (REVIS), localizado na Estrada da Pirelli, em Marituba.



Fonte: Agência Pará, 2022.

Equoterapia auxilia pacientes com deficiência

O Centro de Reabilitação promove as ações em saúde nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Equoterapia. O Programa de Equoterapia funciona ao lado do Regimento de Cavalaria, atendendo militares, dependentes e civis que apresentem comprometimento nas funções motoras, cognitivas, comportamentais e emocionais.

A equoterapia é um método terapêutico interdisciplinar nas áreas de saúde, equitação e educação, que utiliza as relações de afeto entre o cavalo e os praticantes da terapia, no sentido de proporcionar o desenvolvimento social, corporal e psíquico na rotina de quem necessita. A reciprocidade da relação com o cavalo estimula novas maneiras de socialização, autoestima e controle, promove e estimula um esforço no corpo inteiro e colabora com o ganho de força muscular, coordenação motora e consciência corporal.



Fonte: CIEC, PMPA, 2022.

Em Belém e Santarém o Programa de Equoterapia, do Centro Interdisciplinar de Equoterapia (CIEC) da PMPA, há mais de 30 anos oferece gratuitamente modalidades de equoterapia a diversos públicos, sendo crianças e adultos, entre 3 e 60 anos, com acompanhamento multiprofissional para os casos de Transtorno do Espectro Autista (TEA), paralisia cerebral e síndromes neurológicas.

Nesses Centros as práticas terapêuticas são distribuídas em diversas abordagens, a saber: hipoterapia, que busca promover desenvolvimento físico, aliado à saúde; educação-reeducação, que foca no comportamento do indivíduo, trazendo resultados contra a ansiedade; e o pré-esportivo, que consiste na habilidade voltada para o hipismo no sentido de modalidade desportiva. Outro campo do projeto atua promovendo a terapia aos próprios policiais militares que, após a covid-19, começaram a apresentar sintomas de depressão e ansiedade. Com a atividade, percebeu-se que 100% dos envolvidos apresentam progresso, contribuindo para o desempenho do trabalho policial militar.

Destaca-se que, durante o ano de 2022, foram realizadas participações em eventos, por meio de exposição em estande dos trabalhos realizados pelo Programa. A comunidade recebeu, na ocasião, orientações relacionadas aos atendimentos no contexto equestre, abrangendo apresentações ocorridas no Colégio Paulista, na Praça da República, no Complexo Lusitano e na expofeira de Paragominas. O Programa realizado pela PMPA teve 1.253 atendimentos no polo de Belém e 651 em Santarém.



Fonte: CIEC, PMPA, 2022.

CIOP realiza sonho de criança em Marituba

No Dia das Crianças, o Centro Integrado de Operações (CIOP), recebeu um chamado em que uma criança, residente em Marituba, solicitou a informação a respeito da distribuição de presentes pela Polícia Militar, e disse que gostaria de conhecer um policial e de realizar registro fotográfico próximo a uma viatura. Ainda que não houvesse informação concreta acerca da entrega de presentes por ocasião do Dia das Crianças, a atendente do *call center* do CIOP repassou a uma viatura do 30º BPM sobre o interesse da criança.

O Oficial de Dia do referido Batalhão deslocou-se com sua guarnição até o logradouro onde se localiza a residência da criança e realizou seu desejo de ser fotografada com a viatura. Iniciativas como esta fortalecem os laços de proximidade e confiança entre Instituição e a sociedade, e realçam o objetivo de promover atuação humanizada nas ruas, gerando mais credibilidade por parte da população na atividade desenvolvida.



Fonte: Agência Pará, 2022.

Celebração Natalina no Restaurante Família Sicília

Objetivando a valorização e o reconhecimento do público interno da Corporação e dos familiares deste, pela 4ª vez consecutiva, foi realizada celebração natalina voltada para os filhos de policiais militares do Quartel do Comando Geral (QCG) e do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP). O evento lúdico ocorreu no Restaurante *Famiglia Sicilia*, localizado na Avenida Conselheiro Furtado, Bairro Batista Campos, em Belém.

A programação natalina especial envolveu a entrega de lanches, apresentações, danças e distribuição de brinquedos para as crianças. O evento contou, ainda, com a participação do Papai Noel, que deu um toque diferenciado, animando a todos os presentes.



Fonte: Agência Pará, 2022.



Polícia Militar leva Natal Solidário aos 144 municípios paraenses

A Polícia Militar realizou a 2ª edição da campanha “Polícia Mais Forte Solidário”, que foi marcada pela distribuição de mais de 5 mil brinquedos para crianças da Região Metropolitana de Belém e interior do Estado. O encontro entre os policiais militares e a comunidade evidencia a importância de desempenhar atividades de garantia diária da segurança, aliadas às iniciativas solidárias que contribuem para que centenas de paraenses compartilhem momentos de descontração, dignidade e fraternidade.

Um comboio de viaturas, realiza diariamente, das 17h às 23h, nos 144 municípios do Estado, a Operação “Polícia Mais Forte”. Durante a campanha, a PMPA distribuiu, simultaneamente, variedade em brinquedos para crianças em todas as áreas circunscritas aos Comandos de Policiamento Regionais (CPR's) da PM. Nos locais onde os encontros foram realizados, as sirenes anunciaram a chegada tão esperada do Papai Noel.

No Quartel do Comando Geral (QCG), em Belém, cerca de 900 brinquedos foram arrecadados pelos próprios policiais militares da Unidade, os quais foram distribuídos em diversos bairros de Belém, como Outeiro, Icoaraci e Parque-Guajará. O Comandante-Geral, Coronel Dilson Júnior, esteve à frente do comboio de viaturas que transportaram variedade de brinquedos, e que fizeram a alegria das crianças.



Fonte: Agência Pará, 2022.

Em Altamira, na Região de Integração Xingu, no oeste do Estado, a comunidade que recebeu os brinquedos é localizada no bairro Viena, onde cerca de 125 crianças foram acolhidas e presenteadas pelos policiais.



Fonte: Agência Pará, 2022.

Em municípios da região Nordeste, aproximadamente 200 crianças foram beneficiadas pela ação. Já em Marabá, Itupiranga e Rondon do Pará, municípios do Sudeste, o Natal solidário da PM abrangeu cerca de 450 crianças, além de indivíduos com idade mais avançada. A proximidade com a comunidade reflete diretamente na redução da criminalidade pela confiança e credibilidade que as pessoas sentem em relatar ilícitos aos policiais.

Em Icoaraci, os policiais do 10º BPM distribuíram brinquedos e cestas básicas para as comunidades em situação de vulnerabilidade existentes naquele Distrito. Na Região Metropolitana de Belém, integrantes das unidades subordinadas aos Batalhões do Comando de Policiamento da Região Metropolitana (CPRM) realizaram a entrega de brinquedos e cestas básicas às comunidades carentes que residem na circunscrição daquele Comando de Policiamento Intermediário.



Fonte: Agência Pará, 2022.



Fonte: Agência Pará, 2022.

O Comando de Missões Especiais (CME), o Comando de Policiamento Especializado (CPE) e o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP) também participaram da ação solidária e distribuíram brinquedos e cestas básicas para famílias de baixa renda em comunidades de Belém.

Recuperação de dinheiro perdido de trabalhador

Durante ações de policiamento ostensivo e preventivo, realizadas no centro comercial do município de Tucuruí, Sudeste paraense, 03 (três) policiais militares, pertencentes ao efetivo do 13º BPM, encontraram a carteira de um mestre de obras que continha o valor de R\$ 1,500 (mil e quinhentos reais). A quantia correspondia ao salário do trabalhador, além de cartões de crédito, do banco e demais documentos.

Os Sargentos da PMPA Clodivaldo, Kleyton e Sidney, ao abrirem a carteira, a fim de buscar alguma informação que identificasse o proprietário, encontraram papéis contendo diferentes números de telefone anotados. Diligenciaram, ligando para cada contato, até localizar o Senhor Benedito Barros, ao qual efetivaram a devolução do valor em dinheiro e documentos.

Ações como essas demonstram o profissionalismo, a ética e o altruísmo com que trabalham os policiais militares, valores que são cada vez mais fortalecidos e fomentados no âmbito institucional, elevando o nome da Corporação.



Concertos de Natal

Como parte da programação natalina da PMPA, a Banda de Música da Corporação realizou uma série de apresentações em shopping centers da Capital e Região Metropolitana, levando a presença da Instituição de forma lúdica ao público.

Além das tradicionais canções natalinas, a Banda apresentou um repertório diversificado, que incluiu desde clássicos consagrados até músicas da nova geração, com destaque para os ritmos paraenses que embalaram os corações das pessoas que assistiram as apresentações, as quais foram realizadas aos finais de semana do mês de dezembro. Os eventos incluíram, ainda, a participação do Batalhão de Ações com Cães (BAC), divertindo crianças, jovens e adultos que passavam pelo local.



Fonte: Agência Pará, 2022.



Fonte: Agência Pará, 2022.

A música desperta emoções diversas nas pessoas. Num momento de crise, em 2020, quando a pandemia causada pelo Covid-19 obrigou à segregação populacional, a Banda de Música da PM iniciou as apresentações com o objetivo de proporcionar mais leveza e afetividade. Hospitais de Belém e da Região Metropolitana foram locais que receberam esses eventos, que levou alento aos pacientes, familiares, médicos e enfermeiros.



Fonte: Agência Pará, 2022.

Banda de Música

Outro importante evento com a participação da Banda de Música a ser evidenciado se refere à celebração do Dia do Músico, onde a Polícia Militar do Pará realizou, no dia 17 de novembro de 2022, um recital da Banda de Música Sinfônica da Instituição, ocorrido no Shopping Metrópole, em Ananindeua, e no Teatro da Paz.

Esse momento histórico emocionou a todos os presentes. No repertório musical foram incluídas músicas que remetem o público à memórias marcantes, o que abrangeu músicas clássicas, internacionais, regionais, pop, dentre outros gêneros.

A Banda de Música da PM foi criada em 1853 com a denominação de Corpo Provincial de Caçadores de Polícia, e era composta por 17 integrantes, advindos do Governo Imperial. Esse fator histórico torna essa Unidade a mais antiga corporação do gênero, no Pará.

Em janeiro de 2021, a Banda foi reconhecida como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado, título concedido pelo Governador do Estado, Helder Barbalho, e pela Assembleia Legislativa do Estado do Pará (ALEPA).



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

ACOLHIMENTO E SUPORTE ESPIRITUAL

A assistência espiritual e religiosa dos integrantes da PMPA é proporcionada pela Capelania. Foram realizados, em 2022, suportes fúnebres em velórios e sepultamentos de policiais militares e dos familiares, além de oração com a tropa, eventos externos à PMPA. Realizou, também, visitas às Unidades, aos policiais militares custodiados no Batalhão Especial Penitenciário (BEP), domiciliar, hospitalar a policiais militares e familiares e atuação no ciclo de atendimentos do Programa de Atenção à Saúde dos Policiais Militares (PASPM), conforme tabela abaixo:

Ações realizadas pela Capelania da Polícia Militar do Pará em 2022

Ações Realizadas	Quantidade
Oração com efetivo	125
Presença em Velórios de PMS ou familiares de PMS	101
Programa de atenção à saúde dos Policiais Militares - PASPM	93
Presença em Sepultamentos de PMS ou Familiares	75
Participação em Evento Externo à PMPA	12
Realização e Organização de eventos internos na PMPA	12
Visita Carcerária ao BEP	9
Participação em eventos da Instituição PMPA	8
Visita Domiciliar	3
Visita Hospitalar	2
Total	440

Fonte: CAPELANIA, PMPA, 2022.

Orações no Comando Geral

Foram realizados 125 (cento e vinte e cinco) momentos de oração com o efetivo da Operação Polícia Mais Forte (PMF), no período de janeiro a dezembro de 2022. Os capelães reúnem os militares antes da saída para a operação, promovendo leitura de mensagem bíblica e oração, objetivando acolhimento e suporte espiritual aos policiais militares escalados nas mais diversas missões de prevenção à criminalidade, prestadas diariamente no âmbito da PMPA em todo o Estado.



Fonte: ASCOM PMPA, 2022.

Ofícios fúnebres em velórios e sepultamentos de policiais militares ou dos familiares

O efetivo da Capelania acompanha o velório desde o cortejo fúnebre até o sepultamento por quantos dias forem necessários. A guarnição de serviço se direciona ao local do velório assim que toma conhecimento do endereço onde se encontra a família enlutada e, posteriormente, no dia do sepultamento, caso o evento não seja realizado no mesmo dia.

Em 2022, foi realizado o acompanhamento de 75 (setenta e cinco) óbitos de policiais militares pertencentes ao efetivo ativo ou inativo (reserva ou reforma) e familiares. Assim como houve o emprego da guarnição de serviço em 99 (noventa e nove) velórios, tendo em vista que alguns ofícios fúnebres são realizados em 02 (dois) dias, sendo o primeiro dia apenas com velório e o segundo dia com o acompanhamento do velório e sepultamento.

Eventos internos e externos à PMPA

A Capelania representa o Exm^o Sr. Cel. Dilson Junior, Comandante-Geral da PMPA, em eventos de cunho religioso, como a celebração da Páscoa dos Militares realizada em 2022 no dia 27 de agosto, com missa na Basílica de Nossa Senhora de Nazaré aos Católicos, culto na 1^a Igreja Batista do Pará aos Evangélicos, e para os que seguem a doutrina Espírita foi realizada uma reunião no auditório do Quartel do Comando Geral (QCG). Acrescenta-se que a Capelania interage com associações católicas externas à Instituição, como a Associação Beneficente de Capelania Social (ABECAS).



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

A Capelania também deu o suporte necessário para a realização de eventos no âmbito da Instituição, valorizando as memórias e a identidade policial militar, fornecendo suporte espiritual para que o policial sinta-se valorizado e possa bem servir a sociedade paraense.



Momentos de responsabilidade da Capelania

Há quarenta anos, a Capelania organiza e realiza, em conjunto com o Gabinete do Comandante-Geral, eventos de cunho religioso como o Círio da PMPA, que antecede o Círio de Nazaré. Em preparação ao evento são realizadas as novenas em honra a Nossa Senhora de Nazaré nos Comandos Intermediários e Unidades da Polícia Militar.

A Imagem Peregrina foi recebida no dia 20 de setembro de 2022, quando visitou todas as instituições e repartições públicas, momento em que foi realizado o 1º Encontro Inter-religioso, que contou com a participação de representantes de diferentes religiões.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

Visita ao Batalhão Especial Penitenciário da PMPA (BEP)

A Unidade prestou apoio espiritual e religioso aos policiais militares custodiados no Batalhão Especial Prisional (BEP) com o objetivo de levar serenidade, consolo e tranquilidade aos internos daquela Unidade penitenciária, facilitando, inclusive, o serviço do BEP na custódia dos policiais.

Visita hospitalar ou domiciliar aos policiais militares e familiares

Este serviço é realizado na Região Metropolitana de Belém e no interior do Estado quando solicitado pelo policial militar ou pela Unidade a qual se encontra vinculado, tendo como objetivo levar suporte espiritual tanto para o agente público (ativos e inativos) quanto aos familiares que necessitam do serviço. A visita acontece com a autorização dos familiares da pessoa hospitalizada e do Assistente Social do Hospital. A ideia central é a tranquilização do enfermo e melhoria da recuperação.

Programa de Atenção à Saúde dos Policiais Militares (PASPM)

A Capelania teve participação no ciclo de atendimentos do Programa Multidisciplinar Itinerante de Atenção à Saúde dos Policiais Militares (PASPM), o qual foi realizado em 05 (cinco) ações.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

AÇÕES CULTURAIS

Centro de Memória da Polícia Militar – CM-PMPA

O Centro de Memória é unidade de apoio pertencente ao Departamento Geral de Ensino e Cultura (DGEC) responsável por salvaguardar, catalogar, resguardar e preservar os bens patrimoniais móveis, imóveis, além dos documentos oficiais ligados à história, memória e identidade cultural da Instituição.

É sediado no “Complexo Tiradentes”, edifício de arquitetura estruturada no estilo eclético, que data do ano de 1853, do contexto pós-Cabanagem, localizado na Rua Gaspar Viana nº 746. Destaca-se que esse local foi o ponto de partida das tropas paraenses que tiveram participação na Guerra do Paraguai (1865-1870) e na Guerra de Canudos (1897). O Centro de Memória funciona de terça a sexta, das 09h às 16h.



Fonte: DGEC, PMPA, 2022

Arquivo Geral do CM-PMPA

No ano de 2022 o Arquivo Geral, uma das seções do Centro de Memória, realizou mais de 526 (quinhentos e vinte e seis) ações com o intuito de guardar, preservar, conservar e restaurar documentos e a história da Polícia Militar do Pará.



Fonte: DGEC, PMPA, 2022.

O Centro foi visitado por 1.146 (mil cento e quarenta e seis) alunos oriundos dos cursos de formação da PMPA e do curso de Arquivologia da UFPA. Outra atividade de destaque foi a realização da 6ª Semana Nacional de Arquivos, evento de cunho nacional, organizado pelo Arquivo Nacional no mês de junho, que contou com a participação de professores, alunos de diversas áreas de conhecimento e profissionais da segurança pública, contribuindo para o fortalecimento da história.



Palestrantes e participantes da “6ª Semana Nacional dos Arquivos”

Palestrantes	Participantes
Prof. Dr. Roberto Lopes/Arquivologia - UFPA	51
Prof. Dr. Francivaldo Alves – História-UFPA	38
Prof. Dr. William Gaia – História-UFPA	31
Doutorando Leonardo Torii- Chefe do Arquivo Público do Pará	20
Prof. Dr. Aiala Colares – Geografia/UEPA	41
Prof. Dr. Wando Dias – SEGUP-PA	38
Total	219

Fonte: DGEC, PMPA, 2022.

Biblioteca Geral do CM-PMPA

Foram realizadas, em 2022, diversas pesquisas que atenderam às demandas dos policiais militares sobre informações de interesse pessoal, tendo como base bibliográfica uma vasta fonte de documentos e obras literárias, jurídicas e acadêmicas pertencentes a Corporação de Fontoura.

A Biblioteca do CM-PMPA conta, atualmente, com 592 (quinhentos e noventa e dois) livros em seu acervo físico, sendo que na biblioteca virtual já estão disponibilizados 241 (duzentos e quarenta e um) exemplares, dos quais 60 (sessenta) foram escaneados em 2022. Frisa-se que as consultas ao Boletim Geral alcançaram a marca de 475 pesquisas.

Atividade da Biblioteca Geral do CM-PMPA

Atividade	Quantidade	Percentual
Acervo da Biblioteca	592	43,27%
Pesquisas em BGs	475	34,72%
Acervo da Biblioteca Virtual	241	17,62%
Livros Escaneados e Armazenados em Nuvem	60	4,39%
Total	1.368	100,00%

Fonte: DGEC, PMPA, 2022.

Museu do CM-PMPA

O Museu, outra seção do CM-PMPA, destacou-se, em 2022, com diversas exposições e atividades acadêmicas ocorridas em suas dependências, enfatizando a realização da 20ª Semana Nacional dos Museus e da 16ª Primavera de Museus, eventos nacionais que ocorrem todos os anos, nos meses de maio e setembro, respectivamente. Os eventos contaram com a participação de professores da UFPA e mediadores convidados, dentre eles o Prof.º Dr. William Gaia Farias, líder do grupo de pesquisa de história militar na Amazônia pela UFPA.

Palestrantes e participantes da “20ª Semana Nacional de Museus”

Palestrantes	Participantes
Prof.º Dr. Agenor Sarraf Pacheco	37
Prof.ª Dra. Rosa Cláudia C. Pereira	36
Prof.ª Dr. E Tenente Coronel PMPA Jesiane	29
Prof.ª Dra. Danniella Moura	26
Doutorando Rodrigo Silva	15
Prof.º Dr. Mauricio Costa	11
Total	154

Fonte: DGEC, PMPA, 2022.

Quantidade de Palestrantes e Participantes da “16ª Primavera de Museus”

Palestrantes	Participantes
Doutoranda Michelle Barros de Queiroz	27
Prof.º Dr. William Gaia Farias	11
Total	38

Fonte: DGEC, PMPA, 2022.

Em outubro, o Centro foi escolhido como local de visita técnica do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP), onde 19 (dezenove) Oficiais estiveram no CM-PMPA. No total, o Museu foi visitado por 2.060 pessoas.

Realizando uma comparação com o ano anterior, em 2022, houve o aumento de visitas ao Centro de Memória no percentual de 160,75%, passando de 790 (setecentos e noventa) visitantes em 2021 para 2060 (duas mil e sessenta) em 2022.



Fonte: DGEC, PMPA, 2022.



Ação “O Museu do CM-PMPA vai à Escola”

O projeto-piloto dessa ação foi desenvolvido em parceria com o Comando do 26º BPM, e objetivou apresentar o Centro de Memória, especificamente o Museu da Polícia Militar, além de parte do seu acervo digitalizado, para crianças e jovens matriculados na rede pública de Ensino Estadual e Municipal, bem como a rede de ensino particular da Ilha de Caratateua/Outeiro, no ano de 2022. Buscou-se, a partir da educação museal, estimular a compreensão da relação da história do Pará com a “Instituição de Fontoura”.

O debate acerca dessa relação foi apresentado no sentido de evidenciar a atuação preventiva da Corporação, em especial, no tocante à comunidade de Outeiro, a fim de sensibilizar as crianças e adolescentes sobre o papel histórico e social da PM face à construção de uma identidade democrática, estabelecida a partir de ações de prevenção contra o crime e a violência. O cotidiano da Instituição e sua historicidade provocaram a curiosidade científica nos estudantes, que foram convidados, juntamente com toda a comunidade escolar e o entorno desta, a conhecerem e visitarem o Museu do CM-PMPA, no Complexo Tiradentes.

Nesse sentido, o primeiro semestre de 2022, foi um período em que se fortaleceram as atividades do Museu da PM junto à comunidade escolar da Ilha, tendo sido atendidos 562 alunos de 06 Unidades de Ensino, públicas e particulares, além dos funcionários de cada escola e os familiares de cada aluno que, a partir daquele momento poderiam contar a história do Pará em conjunto com fontes históricas da PMPA.

O Museu da PM cumpriu o papel institucional face a essa comunidade, no sentido de evidenciar que a preservação da ordem pública não abrange unicamente ações de repressão, mas é constituída de ações educativas e preventivas, facilitando as ações de policiamento ostensivo ordinário e atividade-fim na respectiva circunscrição policial militar.



Fonte: DGE, PMPA, 2022.

AÇÕES DESPORTIVAS

Corrida Tiradentes

No dia 24 de abril de 2022 foi realizada a VI edição da Corrida Tiradentes em comemoração ao dia de Tiradentes, o Alferes Joaquim José da Silva Xavier. O evento tem por escopo homenagear o patrono das Polícias Militares e Civis do Brasil e incentivar a prática de atividades físicas, a busca da qualidade de vida e interação social dos policiais militares e a sociedade em geral.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

O Evento foi organizado pela APM “Cel Fontoura”, em parceria com a empresa Chip Belém. A corrida, que teve o percurso de 10 Km, contou com a participação de mais de 1.100 corredores inscritos entre policiais da Instituição, militares de outras forças e representantes da comunidade civil, tendo as Organizações Militares participado com pelotões constituídos.

CFAP RUNNERS

A Equipe de Corrida do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, CFAP RUNNERS, iniciou o ano ocupando o 1º lugar na categoria Pelotão durante a tradicional corrida Tiradentes da PMPA. Continuou ao longo do ano acumulando vitórias, tendo alcançado, ainda, os seguintes resultados: 1º lugar na 30ª edição da corrida do SESI PARÁ, 1º lugar na Corrida Pedro Teixeira, 1º lugar na corrida dos 180 anos do 2º Batalhão de Infantaria de Selva e 1º lugar na corrida do Fogo do Corpo de Bombeiros Militar do Pará.



Fonte: DGEC, PMPA, 2022.



Fonte: DGEC, PMPA, 2022.

Olimpíadas do CFAP

A 3ª Edição das Olimpíadas do CFAP aconteceu nas dependências da Unidade Escola, tendo a modalidade de tiro prático ocorrido no estande de tiro do CTPM, no período de 31 de agosto a 06 de setembro de 2022, e contou com a participação e representatividade dos 21 (vinte e um) pelotões que estavam em curso naquele ano. O evento primou pela urbanidade e espírito de corpo entre os novos policiais, reforçando e incentivando a construção de valores.



Fonte: DGEC, PMPA, 2022.

Os Alunos competiram em diversas modalidades desportivas, como: futebol, vôlei, corrida de 200m, xadrez, pista *cross*, tiro prático, cabo de guerra, ordem unida sem comando, entre outras. Dessa forma, tornando o Centro de Formação uma referência no Desporto Militar do Estado e elevando o nome da Polícia Militar do Pará.

Modalidades desportivas das Olimpíadas 2022



Fonte: DGEC, PMPA, 2022.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Com a missão de promover as ciências policiais no âmbito da Instituição e na sociedade acadêmica por meio do adequado aprendizado e treinamento, a 8ª Seção do Estado-Maior Geral é responsável pela produção científica da PMPA. Compartilhando os experimentos e artigos acadêmicos, além dos relatórios de pesquisas científicas que colaborem com o fomento de boas práticas na organização, bem como em outras agências policiais nacionais ou estrangeiras, instituições de ensino superior e na sociedade civil que tenham pertinência com o campo da segurança pública.

A recém-criada seção de produção científica possui, nesse sentido, o interesse legítimo de avaliar e emitir parecer formal a respeito da validade dos trabalhos acadêmicos, no que tange à efetiva produção pelos policiais militares, sempre com ênfase nas ciências policiais e de interesse da PMPA.

Revista Científica

A “PMPA EM REVISTA” é o periódico científico da Polícia Militar do Pará criado em 25 de setembro de 2021 para otimizar e dar maior publicidade aos trabalhos acadêmicos dos militares estaduais, transportados dos repositórios acadêmicos, além de conferir visibilidade para consulta e propagação do conhecimento sobre a atividade policial militar.



Fonte: PM/2, 2022.



No primeiro semestre de 2022 foi lançada a 1ª Edição da Revista com o desafio de mobilizar o saber científico produzido sobre polícia e policiamento em sociedades democráticas, reunindo seis artigos que tratam de questões da segurança pública sob distintos prismas.

Dando continuidade ao avanço na área da educação e pedagogia na PMPA, a 2ª Edição do periódico, aprovada em dezembro de 2022, apresentará artigos que destacam os excelentes resultados alcançados pelas organizações de segurança pública no Pará, evidenciando a valiosa participação das policiais femininas da Corporação.



Anuário edição de 2019-2020

O primeiro anuário da história da Polícia Militar do Pará registrou informações atinentes aos indicadores de produtividade alcançados por meio das ações da PMPA nos anos 2019 e 2020, além de ter apresentado os resultados das diversas ações implementadas pelos órgãos de direção geral, intermediária, setorial, de execução e apoio, bem como das missões relacionadas às atividades-fim e meio. Mostrou, ainda, a redução dos índices de criminalidade no Estado, de acordo com o Plano Estratégico da Corporação e as novas iniciativas de gestão de Polícia Ostensiva, realizadas pelo Comando Geral da Corporação em sintonia com as Diretrizes do Governo do Estado do Pará.



Fonte: PM/2, 2022.

Da saúde à educação, do resgate do patrimônio histórico às estruturas inovadoras, da recomposição salarial à moradia segura e digna, da melhor gestão tecnológica à eficiente gestão de pessoal, do equipamento à frota de alto nível operacional, do armamento e uniforme ao bem-estar psicossocial da tropa, todas as áreas foram abrangidas.

Anuário edição de 2021

A edição de 2021 teve caráter informativo, onde foram demonstrados os avanços na Instituição, os resultados do desempenho das ações desenvolvidas pelos órgãos de direção geral intermediário, setorial, execução e de apoio que, somado ao compromisso e seriedade da tropa, contribuíram para elevar a PMPA e o Estado do Pará como referência nacional na redução da criminalidade.

Com foco na gestão pública orientada pela transparência de resultados, em 2021, a Corporação manteve o compromisso de priorizar a sistemática melhoria nas condições de trabalho do efetivo, e em especial no que diz respeito às construções e reforma de várias OPM's no Estado. Além disso, mediante convênios institucionais, administração financeira séria e captação de recursos, vislumbrou-se a aquisição de novos e modernos equipamentos de apoio à atividade policial, nas esferas administrativa



Fonte: PM/2, 2022.



e operacional, contribuindo para o combate à criminalidade, resultando na efetividade da atuação desse braço armado do Estado.

A malha de proteção da população paraense chegou ao patamar de redução de 43% dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) pelo 3º ano consecutivo. Nesse contexto, tem-se a criação, pelo Governo Estadual, do Programa Territórios pela Paz (TerPAZ) e o início da operação da primeira Usina da Paz no bairro do Icuí, município de Ananindeua, onde a Polícia Militar exerceu papel preponderante na atuação preventiva e repressiva qualificada de delitos nas áreas abrangidas por esses programas de cunho social.

No que concerne à produção de conhecimento e doutrina, no ano de 2021, por intermédio do Estado-Maior Geral fora elaborado o Manual de Policiamento Operacional Padrão (POP) e a criação da Revista Científica no intuito de reunir e propagar o conhecimento profissional na caserna em diversos aspectos.

Na PMPA, diante da nova Gestão criada a partir de um ciclo virtuoso de investimentos, o resultado não poderia ser outro: em estudo divulgado pelo Monitor da Violência em 2021 demonstrou o Estado do Pará como o 1º lugar geral do Brasil na redução dos crimes violentos, com diminuição de 19% nos Crimes Violentos Letais Intencionais comparando os dados de 2019/2020. Assim, pela primeira vez, a Força Pública paraense se tornou referência positiva nacional.

Todas as conquistas foram articuladas em consonância com as diretrizes emanadas pelo Governo do Estado, tendo como firme propósito a manutenção da legalidade, moralidade, respeito às Instituições e ética, na defesa permanente da sociedade e na consolidação da PMPA como “Patrimônio do povo paraense”.

Produções Acadêmicas CSP e CFO 2022

Na PMPA, em se tratando dos esforços voltados para os altos estudos científicos, é notório o expressivo salto de qualidade nas ações em vários níveis: culturais, sociais, filantrópicos, operações especiais e atividades de prevenção, entre outras.

A valorização policial é marca desse novo jeito de agir, primando pela gestão de qualidade, uma vez que não se busca mais redimensionar a força policial ou os operadores técnicos policiais aleatoriamente sem antes promover um estudo pautado na inteligência, preparo e justificativa para aquela ação.

Nos Cursos de Formação Inicial e Continuada são produzidos vasto material de pesquisa pelos discentes e esse acervo contribui para a produção do conhecimento e auxilia as tomadas de decisões administrativas e operacionais da Instituição.



Temáticas das Produções Científicas

Direitos Humanos

- Criminalidade e Cidadania: Considerações acerca do modelo de tutela dos direitos humanos aos Policiais Militares paraenses.

Grupos Vulneráveis

- Fraudes contra idosos no período da pandemia do Covid-19 no município de Belém.
- Mulheres Vítimas de Violência Doméstica: Breve estudo sobre a parceria entre a Polícia Militar e a Secretaria Especial de Políticas Públicas para as Mulheres (SEPOM) no município de Jacundá/PA.
- Violência Contra a Pessoa Idosa: Análise dos Registros Policiais no Estado do Pará (2019-2021).
- Estupro de Vulnerável: Um estudo reflexivo sobre a ocorrência de casos na região metropolitana de Belém, entre 2019 a 2021, para uma melhor atuação preventiva da Polícia Militar do Pará.
- Violência Contra Mulher e pandemia da COVID: Diagnóstico quantitativo do aumento em Belém do Pará (2019/ 2020).
- Atendimento Humanizado: A compreensão dos policiais militares do 1º BPM no Pará, acerca das ocorrências de violência doméstica e familiar contra a mulher (2020-2021).

Tecnologia e Inovação

- Uso de câmeras no uniforme dos Policiais Militares: Apontamentos comportamentais, profissionais e jurídicos.
- Mineração de Dados: Implantação e Impactos no Corpo de Bombeiros Militar do Pará, no período de 2011 a 2021.

Ressocialização

- Complexo Penitenciário de Americano, em Santa Izabel - PA: Análise da população carcerária e sua relação com o processo de ressocialização.

Gestão Pública

- Lei nº 14.133/2021: Análise da nova lei de licitações e contratos sob a ótica do controle interno na Administração Pública no Estado do Pará.



- Planejamento das Contratações Públicas na Polícia Militar do Pará: Uma Análise do Estudo Técnico Preliminar e do Termo de Referência, 2020 a 2021.

Formação Profissional

- Segurança Pública e Inclusão Social: Análise reflexiva sobre o Curso de Formação e Aperfeiçoamento de Praças da PMPA voltada para o atendimento de pessoas surdas.
- Atendimento Pré-Hospitalar Tático: Um estudo sobre a implantação nos Cursos de Formação da Polícia Militar do Pará.
- Comportamento de Autoproteção na Polícia Militar do Pará: Proposta de ampliação da doutrina para todo o Sistema Estadual de Defesa Social e Segurança Pública.
- Liderança: Um estudo na formação dos Praças da Polícia Militar do Pará, no ano 2022.
- Qualificação dos Policiais Militares para a Excelência no atendimento da Sociedade Paraense: A plataforma EaD como ferramenta de qualificação.
- Perfil dos docentes: Análise da formação dos professores que lecionam no Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Pará no período de 2019 a 2022.

Meio Ambiente

- A Atuação do Grupamento Aéreo de Segurança Pública do Pará (GRAESP) nas operações de combate aos crimes ambientais no Estado do Pará no ano de 2021.
- Educação ambiental na Polícia Militar do Pará: Incentivo à prevenção de crimes ambientais e a efetivação do Plano Estratégico 2015-2025.

Justiça

- Flagrante Delito: Cabe entrar no domicílio? Percepções dos Policiais Militares da 1ª Companhia do 27º Batalhão de Polícia Militar.
- Lei Maria da Penha: Uma discussão analítica sobre o princípio da isonomia dos sexos.
- Polícia e Democracia: Um estudo sobre as tensões entre a liberdade de expressão e o desacato a autoridade.
- Assistência Jurídica Institucional na Polícia Militar do Pará: Uma análise a partir da Lei nº 13.964/2019, que inseriu o artigo 16-A no Código de Processo Penal Militar.
- Você sabe com quem está falando? Condução de autoridades públicas com prerrogativa quando no cometimento de crimes comuns.
- A Jornada de trabalho na Polícia Militar do Pará e o Instituto do Banco de Horas: legalidade, limites e possibilidades.



Atuação Profissional

- O Policiamento Escolar na Concepção da Política de Meritocracia da PMPA.
- Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência: Estudo de caso com policiais militares que atuam na Região Metropolitana de Belém.
- Jornada Extraordinária de serviço operacional na atividade Policial Militar da 2ª Companhia do 2º Batalhão de Polícia Militar.
- Policiamento Ostensivo Montado: Um estudo sobre fatores de riscos de acidentes dos militares que atuam no Regimento de Polícia Montada “Cassulo de Mello” da PMPA.
- Endividamento de risco e suas repercussões na atividade Policial Militar: O caso do 1º Batalhão de Polícia Militar do Pará em 2022.

Criminalidade

- Análise Criminal: Uma análise reflexiva sobre a aplicação na Polícia Militar do Pará.
- Facções Criminosas e Segurança Pública: Um estudo de sua atuação no Estado do Pará, entre os anos de 2019 e 2020.
- Índices de criminalidade nas Regiões Ribeirinhas do Estado do Pará: Uma análise das subnotificações.
- O emprego de cães farejadores de entorpecentes na Região Metropolitana De Belém: A eficiência no combate à criminalidade.

Política Pública

- Polícia Militar do Pará de acordo com a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS).
- Vulnerabilidade Social: Um estudo de caso sobre a ação multiagencial de Prevenção da Usina da Paz Icuí Guajará, no município de Ananindeua /PA.
- A atuação do Grupamento Aéreo de Segurança Pública do Estado do Pará no apoio à implementação de políticas públicas emergenciais no período pandêmico.

Saúde

- Absenteísmo: Causas relacionadas à saúde dos Policiais Militares lotados na 2ª Companhia do 2º Batalhão da Polícia Militar do Pará.
- Sobrepeso e Obesidade: Fatores de predeterminação do desempenho no Teste de Avaliação Física dos alunos do curso de formação de oficiais da Polícia Militar do Pará, turma 2022/2023.

Procedimento Operacional e Administrativo Padrão

No ano de 2021 foi publicado o Manual de Procedimentos Operacionais Padrão (POP), documento organizacional que contém orientações no sentido de promover a padronização na execução de atividades operacionais, servindo como norte que vai subsidiar a tomada de decisão nas ações realizadas pelos policiais militares, reduzindo os riscos de erro, agilizando os processos e deixando os serviços organizados e efetivos.



Imagem ilustrativa de arma de fogo, 2022.

Dando continuidade à sistematização organizacional, em 2022, novas ações foram implementadas pelo EMG/PM7, a fim de expandir o arcabouço de procedimentos operacionais e administrativos, refletindo as demandas atuais vividas no cotidiano policial.

A publicação do POP 033.001 estabelece a abordagem policial a Caçador, Atirador Desportivo e Colecionador de Armas de Fogo. O processo orienta a guarnição de serviço sobre como proceder em cada abordagem, busca veicular e pessoal para o cidadão armado, detalhando os procedimentos a serem seguidos e a documentação a ser apresentada pelo abordado.

Houve, ainda, a revisão e correção do POP 023.002 para aperfeiçoar o atendimento policial em situações que envolvem adolescentes em conflito com a lei. Todas as ações são pautadas nas disposições do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Estatuto da Juventude e demais regramentos jurídicos pertinentes ao tema. O objetivo é assegurar que os adolescentes apreendidos tenham o serviço policial adequado, a exemplo da necessidade de apoio médico antes do direcionamento para a Delegacia Especializada, bem como providências para que este adolescente esteja com vestimentas adequadas quando do ato da apresentação.

Este ano foi publicado o primeiro Procedimento Administrativo Padrão (PAP) para implantação de serviços de Equoterapia no âmbito da PMPA, formatando requisitos, etapas e ações necessárias para o funcionamento deste serviço de saúde e inclusão social. Em 1993, a PMPA iniciou seus primeiros atendimentos, auxiliando gratuitamente na atenção à saúde de pessoas com deficiência, tanto no contexto motor, cognitivo como comportamental. Em 2022, a Instituição apresenta a parametrização de como implementar essas ações, oportunizando a expansão dos serviços de Equoterapia para todo o Estado.